



EIXO I - ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

1ª DIRETRIZ

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar.

OBJETIVO 1.1

UTILIZAR MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO A ATENÇÃO BÁSICA

INDICADOR

COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA

META

OFERECER ACESSO COM QUALIDADE EM TODA A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA RESOLVENDO A MAIOR PARTE DOS PROBLEMAS E NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor 4.250.500,00 (PAB)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Implantar polo de tratamento do pé diabético e feridas composta por equipe multidisciplinar. (efetivar o núcleo especializado de tratamento de feridas e ostomias)	1 Núcleo implementado	número absoluto	iniciada	DEAPR/DAREF	Coordenação de Regulação; CSPRE CMS	em levantamento	2003/2004	2485			
Garantir Visitas domiciliares a Pacientes restritos ao domicílio (CMS)	100% de pacientes com visitas domiciliares de acordo com projeto terapêutico singular	% de pacientes com restrição ao domicílio atendidos em VD	iniciada	DEAPR	ESF/NASF/Atenção Primária; Nutrição, Saúde Mental, Saúde Bucal, Doenças crônicas e Tabagismo, Tuberculose e Hanseníase, saúde da criança e da mulher, saúde indígena e saúde do idoso.	...	2003	2001			
Reorganizar o processo de trabalho das usf/ubs ampliando o acesso da população, com participação do controle social.	monitorar 50% das equipes através de indicadores de desempenho	% de equipes monitoradas	iniciada	DEAPR	CMS	...	2003	2209			
Efetivar a atenção centrada na pessoa no âmbito da atenção primária em saúde, buscando aumentar acesso e resolutividade dos cuidados através de revisões dos processos de trabalho nas unidades	elevar para 40% os atendimentos de demanda espontânea nas equipes que fazem acolhimento	% de atendimentos realizados	iniciada	DEAPR	CMS	...	2003	2209			
Ampliar a oferta de ações em horário diferenciado para facilitar o acesso as necessidades de saúde da população trabalhadora fortalecendo vínculo	implementar em 50% das Unidades o horário diferenciado	% de Unidades com horário diferenciado	iniciada	DEAPR	NSA	...	2003	2209			
Efetivar o acolhimento a demanda espontânea e novas formas de agendamento para consultas e procedimentos nas usf/usf com divulgação para a população	implementar acolhimento em 16 unidades	% de Unidades com acolhimento	iniciada	DEAPR	CMS	...	2003	2209			
Promover a atenção integral a pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social	80% moradores de rua acompanhados	% de moradores em situação de rua	iniciada	DEAPR	CMS	...	2003	2209			
Implementar estratégias de promoção a saúde e prevenção a doenças em todos os distritos sanitários	2 atividades de educação em saúde por equipe	número de atividades/equipe	iniciada	DEAPR	CMS	...	2003	2209			

Manter a estratégia de saúde da família como modelo de atenção a saúde, porta de entrada e coordenadora do cuidado	realizar 1 reunião quadrimestral entre DEAPR, representantes da ESF e CAP para pactuação de ações	número de reuniões	iniciada	DEAPR	CMS	...	2003	2209	
Manutenção do Agente Comunitário de Saúde como membro componente da ESF garantindo a proporção de 1 ACS para cada 750 pessoas	proporção de ACS em relação a indivíduos cadastrados	% de ACS/ indivíduos cadastrados	iniciado	DEAPR	CMS	...	2003	2209	
Criar comitê Intersetorial da Vigilância em Saúde e Atenção Básica com o objetivo de construir ações através de cruzamentos de dados epidemiológicos	1 Grupo de Trabalho criado	Nº ABSOLUTO	Concluído	DEAPR	TODAS AS ÁREAS DA SSA	...	2003	2209	Grupo criado em fevereiro 2018
Utilizar recursos de Emendas Parlamentares para realização de ações e serviços de saúde pública, ampliando a oferta de forma a responder às necessidades assistenciais na Atenção Primária (Portaria nº 395/2019)	% de ações e serviços realizados com recurso de emendas parlamentares	proporção de ações e serviços realizados	iniciada	DEAPR	DPCAR, SUGER e DAREF	em levantamento	2010	2209	
Incentivar e fomentar a atualização e capacitação do profissional através da liberação de pelo menos 20% da carga horária semanal aos profissionais que comprovarem vínculo com entidade capacitação e/ou pós-graduação, conforme LEI 2488	20% de carga horária para profissionais com processos de liberação deferidos pelo protocolo do RH, EP e chefias	% de processos de liberação encaminhados e deferidos	Concluído	DEAPR	RH e Educação Permanente	...	2003	2209	

META
MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 100% DAS UNIDADES SELECIONADAS

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor 250.000,00	Fonte de Recursos	PT	Avaliação		
									Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Realizar Manutenção regular dos contratos e da infraestrutura das unidades básicas	manutenção regular realizada	% de Unidades com manutenção realizada	iniciada	DEAPR	Ministério da Saúde/Secretaria de Obras	...	2003	2225	100% DAS UNIDADES BÁSICAS DO MUNICÍPIO COM LEVANTAMENTO REALIZADO em 2018		
Adequar a estrutura física das unidades para acessibilidade de portadores de necessidades especiais	identificar e encaminhar número de Unidades com necessidade de adequação para a Secretaria de Obras	número de Unidades com necessidade de adequação	Concluído	DEAPR	Secretaria de Obras	...	2003	2225	100,00%		
Reforma da Unidade de Saúde na localidade da Jacuecanga	1 Unidade de Saúde na Jacuecanga reformada	Número de Unidade de Saúde reformada	Iniciado	DEAPR	Secretaria de Obras	em levantamento	0000	1226			
Reforma da Unidade de Saúde na localidade da Monsuaba	1 Unidade de Saúde na Monsuaba reformada	Número de Unidade de Saúde reformada	Iniciado	DEAPR	Secretaria de Obras	em levantamento	0000	1226			
Construção de Unidade para Estratégia de Saúde da Família da Banqueta	1 Unidade de ESF construída na Banqueta	Número de Unidade de ESF construída	Iniciado	DEAPR	Secretaria de Obras	em levantamento	0000	1226			
Reforma de área com ampliação para instalação de Unidade de Saúde da Banqueta no conjunto habitacional na Banqueta	1 Unidade de Saúde adequada no condomínio Habitacional da Banqueta	Número de Unidade de saúde reformada	Iniciado	DEAPR	Secretaria de Obras	em levantamento	0000	1226			
Construção do remanescente da Academia da Saúde do Parque Mambucaba	1 academia da Saúde construída	Número de Academia da Saúde no município	Iniciado	DEAPR	Secretaria de Obras	em levantamento	0000	1226			
Realizar construção da Clínica da Família para o atendimento de serviços de saúde no Parque Mambucaba	1 Unidade pré-hospitalar com reparo e adequação da estrutura	número absoluto	Iniciada	DEAPR	Secretaria de Obras	em levantamento	0000	1226			

Adquirir equipamentos mínimos e mobiliário padronizados pelo MS para UBS	10% das UBS com equipamento mínimo e mobiliário padronizado	número de UBS com equipamento mínimo e mobiliário	iniciada	DEAPR	-	Em 20/03, Processo nº 201801460, proposta de aquisição de 63 Detectores Fetal R\$36.918,00	2003	2225	
Adquirir serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos das unidades ESFs e UBS (engenharia clínica)	contratar 1 serviço de manutenção da RAS	número de serviços contratados	iniciada	DEAPR	-	...	2003	2225	
Desenvolver um plano de aquisição e construção de unidade de saúde de família próprias conforme regulação vigente para os próximos 20 anos	elaborar 1 plano em conjunto com CMS e Secretaria de Obras	número absoluto	não iniciada	DEAPR	CMS	...	2010	2225	

META

Reestruturar e reorganizar o processo de trabalho do Núcleo Ampliado de Saúde da Família

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor 1.100.000,00	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Efetivar as equipes de núcleos ampliados a saúde da família (NASF), visando o fortalecimento do apoio matricial enquanto estratégia de educação permanente dos profissionais, bem como contemplar ações de promoção, proteção e recuperação da saúde	monitorar 50% das equipes através de indicadores de desempenho	% de equipes monitoradas	Iniciada	DEAPR	CMS	...	2003	2240			
Reorganizar Rh Para 100% das Equipes do NASF	1 NASF reorganizado	número de NASF reorganizados	Iniciada	DEAPR	-	...	2003	2240			
Fornecer insumos mínimos para os profissionais	100% de insumos da cesta básica fornecidos às UBS	% de insumos fornecidos em quantidade suficiente	não iniciada	DEAPR	-	...	2003	2240			
Organizar/manutenção do fluxo de matriciamento e referência contra-referência	1 fluxo organizado/mantido	número de fluxos organizados	Iniciado	DEAPR	-	...	2003	2240			

INDICADOR

Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)

META

Reduzir internações por causas sensíveis à atenção básica

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor 4.250.500,00 (PAB)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Realizar oficinas permanentes de aperfeiçoamento e acompanhamento do PMAQ	realizar 1 oficina anual	número de oficinas	não iniciada	DEAPR	NSA	...	2003	2209			
Realizar encontros trimestrais para avaliação das metas	1 encontro trimestral	número de encontros/ano	não iniciada	DEAPR	DPCAR e EP	...	2004	2209			
Realizar encontros trimestrais para avaliação das metas	1 seminário	número de seminários	não iniciada	DEAPR	NSA	...	2005	2209			

INDICADOR

Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família

META

Attingir a cobertura de 70% do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Elaborar e implementar o plano de ação para acompanhamento das famílias do PBF.	Elaborar 1 plano de ação/revisado a cada ano	Nº de planos de ação realizados	iniciada	ATAN	DEAPR / SDSP – Sec. Educação	NSA	IGD PBF (SDSP)	Fundo da Ação Social (PBF)			

Manutenção dos digitadores para a alimentação das informações no Sistema do PBF.	2 estagiários	Nº de estagiários	iniciada	ATAN	ATAN	NSA	IGD PBF (SDSP)	Fundo da Ação Social (PBF)			
INDICADOR											
Percentual de usuários cadastrados no SISVAN com excesso de peso (sobrepeso e obesidade).											
META											
Reduzir em 5% /ano o nº dos usuários com excesso de peso cadastrados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor 20.000,00(FAN)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Aumentar o cadastramento e o acompanhamento dos usuários no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).	Acompanhar no mínimo 60% dos usuários cadastrados SISVAN com excesso de peso.	% de usuários acompanhados com excesso de peso cadastrados no SISVAN	iniciada	ATAN	DEAPR	NSA	2007 (FAN)	1148			
Manutenção e reposição dos equipamentos antropométricos (balanças, antropômetros e fitas antropométricas).	Elaborar 1 Termo de referência para compra dos equipamentos.	Nº de Termos de referência elaborados	Concluída	ATAN	ATAN-SDSP	recursos próprios	2003 (PAB FIXO)	Fundo da Ação Social (PBF)	Termo de referência de equipamentos antropométricos PORTÁTEIS destinados às visitas domiciliares elaborado e encaminhado a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania em maio/2018. Licitação já foi realizada. Aguardando entrega de 1 Kit/NASF. Realizada compra de balanças antropométricas pela Diretoria de Atenção primária. Processo 2018005157/SSA.DAREF/2018. As balanças estão em processo de entrega para as unidades de saúde.		
Divulgar e produzir material educativo com base no Guia Alimentar para a População Brasileira.	Elaborar 2 tipos de material educativo.	Nº de materiais educativos produzidos	Iniciado	ATAN	NASF	recursos próprios	2007 (FAN)	Fundo da Ação Social (PBF)			
Realizar encontros/distrito para construção do Plano de Ação da Vigilância Alimentar e Nutricional.	Realizar 4 encontros	Nº de encontros realizados	Iniciado	ATAN	NASF / DEAPR	NSA	2007 (FAN)	1148			
Realizar evento alusivo ao Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro).	Realizar 1 evento	Nº de eventos realizados	Não iniciada	ATAN	PSE/NASF/DEAPR Sec. de Educação Superintendência de Comunicação	recursos próprios	2007 (FAN)	1148			
Certificar a unidade de saúde na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.	Certificar 1 unidade	Nº de unidades certificadas.	Não iniciada	ATAN	DEAPR /NASF Programa Saúde da Criança	NSA	2007 (FAN)	1148			
Participar (responsável técnico da ATAN) das reuniões, cursos, congressos e demais eventos relacionados à ATAN.	Participar no mínimo de 4 reuniões/eventos	Nº de reuniões/eventos presentes	Não iniciada	ATAN	ATAN RJ	NSA	0000	NSA			

Elaborar e implantar o Projeto de Agentes Promotores da Alimentação Saudável.	Elaborar 1 projeto	Nº de Projetos elaborados	Não iniciada	ATAN	NASF	NSA	2007 (FAN)	1148	
Realizar parcerias intersetoriais para elaboração do projeto de construção da horta coletiva na aldeia indígena. AÇÃO REMANEJADA PARA A SAÚDE INDÍGENA	Elaborar 1 projeto	Nº de Projetos elaborados	iniciada	ATAN	DEAPR / NASF Programa Saúde Indígena e PIC Sec. Agricultura	NSA	2007 (FAN) - IGD PBF (SDSP) - SESAI/MS	1148	
Adequar o quadro de nutricionistas necessários a Secretaria de Saúde.	Elaborar 1 plano de ação das atividades das nutricionistas da Atenção Primária	Nº de Planos de ação elaborados	Não iniciada	ATAN	ATAN/CRN	NSA	0000	NSA	

INDICADOR

Protocolo do cuidado nutricional da pessoa sob o risco ou com diagnóstico de doença renal.

META

Elaborar e implementar o Protocolo de cuidado nutricional da pessoa sob risco ou com diagnóstico de doença renal.

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor 20.000,00(FAN)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Cadastrar os usuários no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.	Cadastrar no SISVAN os usuários que realizam hemodiálise	Nº de usuários cadastrados	iniciada	ATAN	NASF	em levantamento	2007	1148			
Avaliar e monitorar o estado nutricional dos usuários.	Realizar no mínimo 2 consultas nutricionais/ano para os usuários em hemodiálise	% de usuários em hemodiálise cadastrados no SISVAN com 2 ou mais consultas nutricionais	iniciada	ATAN	NASF	em levantamento	2007	1148			
Planejar as ações de intervenção nutricional.	Elaborar 1 linha de cuidado dos usuários em hemodiálise	Nº de linhas de cuidado elaboradas	iniciada	ATAN	NASF	em levantamento	0000	1148			

INDICADOR

Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal

META

Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor 1.127.000,00	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
contratar Equipes de Saúde Bucal (ESB) para recompor quadro	1 cirurgião dentista e 14 Auxiliares de Saúde Bucal	NÚMERO ABSOLUTO	em planejamento	Secretaria de Saúde/ DRH/ Saúde Bucal	...	R\$131.624,88	2003	2220			
Compra equipamentos odontológicos para suprir a rede de assistência odontológica do município	Adquirir 420 equipamentos	PROPORÇÃO DE EQUIPAMENTO	Em andamento	DAP/Saúde bucal/DAREF	...	Estimativa R\$ 1.041.131,80 n° do processo 2018017636	2003/ EMENDAS PARLAMENTARES	2220			
Compra de insumos para suprir a rede de assistência odontológica do município	Adquirir insumos para todas as unidades da rede de assistência odontológica	100% da unidades atendidas	Em andamento	DAP/Saúde Bucal	...	Processo sera iniciado em janeiro 2019	2003	2220			

Aumentar o nº de consultas destinadas aos alunos da rede municipal de ensino	2 horários da agenda programada diária destinado ao atendimento a escolares (288 consultas anuais)	20% das vagas destinadas ao atendimento clínico de escolares	executada	DAP/Saúde bucal	Secretaria de Educação	recursos próprios	0000	2220	
INDICADOR									
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada									
META									
Aumentar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor 1.127.000,00	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49% Amarelo 50% à 99% Verde 100%
Avaliação									
comprar kits de escovação	15000 kits	Nº Absoluto	Concluído	Saúde Bucal/DAP	...	R\$ 60.780,00	2003	2220	kits adquiridos em 2018
aumentar a cobertura de atividades de educação em saúde bucal nas unidades da atenção básica	aumentar em 10% a cobertura de atividades (de 60 para 66)	proporção de atividades	iniciado	Saúde Bucal/DAP	Secretaria de Educação	sem custo adicional	0000	2220	
INDICADOR									
Proporção de exodontia em relação aos procedimentos									
META									
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49% Amarelo 50% à 99% Verde 100%
Avaliação									
Realizar ações de prevenção de saúde bucal	realizar ações de prevenção em 100% das escolas municipais e unidades ESB	proporção de escolas e unidades ESB (30 ESB e 30 ESCOLAS)	Iniciada	Saúde Bucal/DAP	Secretaria de Educação	recursos próprios	0000	2220	
Recontratar laboratório para confecção de prótese parcial removível e total removível no Município	1 laboratório recontratado	Nº ABSOLUTO	n iniciada	Saúde Bucal/ DAP	...	R\$ 90.000,00	2004	2220	
Contratualizar Laboratório para confecção de prótese parcial removível e total removível	1 laboratório contratado	Nº Absoluto	n iniciada	Saúde Bucal/DAP	...	R\$ 100.000,00	2004	2220	
Contratualizar empresa para manutenção de elevador para o Centro Odontológico do Centro.	1 Empresa de manutenção de elevador contratada	Nº Absoluto	n iniciada	Saúde Bucal/DAP	...	Processo sera iniciado em janeiro 2019	2004	2220	
Realizar atividades de aplicação coletiva de flúor com bochecho semanal nas escolas municipais	Atividades realizadas em 9 Escolas Municipais	% de atividades realizadas	Iniciada	Saúde Bucal/ DAP	Secretaria de Educação	R\$ 601,00	2003	2236	
INDICADOR									
Percentual de Unidades de Saúde capacitados no Programa de Tabagismo									
META									
Aumentar em 20% ao ano Unidades de Saúde atuando no Programa de Tabagismo									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (60.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49% Amarelo 50% à 99% Verde 100%
Avaliação									
Realizar parcerias intersetoriais para estruturar as Unidades de Saúde na promoção de combate a iniciação do consumo e tratamento	3 reuniões com parceiros	número absoluto	Iniciada	RT/PNCT	DEAPR-PST-EP	NSA	2003	1930	
Capacitar profissionais das Unidades Básicas no Programa de Controle de Tabagismo.	25% de profissionais da atenção primária capacitados	número absoluto	Iniciada	RT-PNCT	DEAPR-PST-EP	em levantamento	2003	1930	
Promover unidades livres do fumo	25% das unidades	% de Unidades	Iniciada	RT-PNCT	DEAPR-PST-EP	NSA	2003	1930	
INDICADOR									

Número de atividades educativas no Programa de Controle do Tabagismo											
META											
Aumentar as ações educativas no programa											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (60.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Realizar eventos em datas pontuais	2 eventos (campanhas extra-muros informativas)	número absoluto	não iniciada	RT/PNCT	DEAPR-PST-EP	NSA	2003	1930			
Participar de eventos nas escolas, comunidades, empresas públicas e privadas.	participação em 5 eventos	número absoluto	não iniciada	RT-PNCT	DEAPR-PST-EP	NSA	2003	1930			
INDICADOR											
Números de tabagistas cadastrados no Programa de Controle do Tabagismo											
META											
Aumentar em 10% ao ano o nº de tabagistas cadastrados no programa											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (60.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Promover grupos de tabagismo nas Unidades de Saúde, procedentes de empresas públicas e privadas.	100% de tabagistas captados por demanda espontânea e encaminhados nos eventos pontuais	% de tabagistas captados por demanda espontânea e encaminhados	não iniciada	RT-PNCT	UBS/ESF/NASF/ Educação em Saúde/Transporte.	em levantamento	2003	1930			
Acolher a demanda espontânea de tabagistas.	100% da demanda espontânea acolhida	% de tabagistas em demanda espontânea acolhidos	não iniciada	RT-PNCT	UBS/ESF/NASF.	NSA	2003	1930			
INDICADOR											
Percentual de atividades relacionadas as ações de promoção da saúde e prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis											
META											
Aumentar em 20% ao ano atividades que estimulem adoção de comportamento saudável											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Realizar parcerias intersetoriais para ações de promoção da alimentação saudável (criança /adolescente /adulto /idoso)	3 reuniões com parceiros	número absoluto	não iniciada	DCNT	UBS/ESF/ATAN	NSA	0000	NSA			
Potencializar parcerias intersetoriais para práticas de alimentação saudável nas escolas-creches-ambiente de trabalho	1 projeto de alimentação saudável acompanhado	número absoluto	não iniciada	DCNT	ATAN/Sec de Educação	NSA	0000	NSA			
Implantar ações de promoção de atividades físicas/esporte/práticas corporais e modo de vida saudável para a população	1 plano de aplicações realizado	número absoluto	Executado	DCNT	Sec de Esporte e Lazer	NSA	0000	NSA	PLANO DE APLICAÇÕES REALIZADO em 2018		
Prevenção de DCNT e seus fatores de risco	1 campanha de prevenção	número absoluto	não iniciada	DCNT	DEAPR EP, RAPS, ATAN	em levantamento	0000	NSA			
Estruturar as Unidades de Saúde para atender os portadores de doenças crônicas não transmissíveis	100% de equipamentos de assistência básica de acordo com PNAB disponibilizados para UBS AÇÃO REMANEJADA PARA AT. PRIMÁRIA	% equipamento básico para atender os portadores de DCNT	Não iniciada	DEAPR	DCNT	em levantamento	2003	1206	Ação remanejada para At. Primária		

Favorecer as capacitações dos profissionais das Unidade de saúde	1 capacitação sobre hábitos saudáveis para 25% de profissionais da Atenção Primária	% de profissionais capacitados	não iniciada	DCNT	Educação Permanente/ VigDant/ SES	NSA	2003	1206	
Fornecer a população exames para diagnóstico precoce dos portadores de doenças crônicas não transmissíveis	monitorar os protocolos de DCNT em 25% das UBS	número de UBS com protocolo executado	não iniciada	DCNT	UBS/ESF/Farmácia	NSA	2003	1206	
Fornecer a população exames para o tratamento aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis	PROPOSTA DE SUPRESSÃO POIS FLUXO JÁ EXISTENTE	PROPOSTA DE SUPRESSÃO POIS FLUXO JÁ EXISTENTE	PROPOSTA DE SUPRESSÃO POIS FLUXO JÁ EXISTENTE	DCNT	UBS/ESF/Laboratório e Clínicas Especializadas	NSA	NSA	NSA	PROPOSTA DE SUPRESSÃO
Implantar sistema de dados para vigilância, informação, avaliação e monitoramento das doenças crônicas não transmissíveis	Monitorar SINAR, SINAN, SIM, E SUS AB	número absoluto	não iniciada	DCNT	Vigilância Epidemiológica/CID	NSA	2005	2219	
Ações educativas para prevenir o consumo de álcool e tabaco	1 campanha de prevenção	número absoluto	não iniciada	DCNT	DEAPR EP, RAPS	em levantamento	0000	NSA	

DIRETRIZ 2

Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pronto-socorro e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

**OBJETIVO 2.1
Implementar Rede de Atenção às Urgências**

**INDICADOR
Cobertura do serviço de Atendimento de Urgência**

**META
Adequar em 90% a estrutura física das U.U.E para o atendimento pré-hospitalar fixo**

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (7.000.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Realizar reparo e adequação da Estrutura física para o atendimento pré-hospitalar em Jacuecanga	1 Unidade pré-hospitalar com reparo e adequação da estrutura	número absoluto	Concluída	DAREF	RECURSOS PROPRIOS	R\$ 590.948,09	0000	1226	Concluído em 2018		
Realizar reparo e adequação da Estrutura física para o atendimento pré-hospitalar no SPA Frade	1 Unidade pré-hospitalar com reparo e adequação da estrutura	número absoluto	Iniciada	DAREF	RECURSOS PROPRIOS	em levantamento	0000	1226			
Realizar reforma com ampliação da Estrutura física para o atendimento pré-hospitalar no SPA Parque Mambucaba	1 Unidade pré-hospitalar com reparo e adequação da estrutura	número absoluto	Iniciada	DAREF	RECURSOS PROPRIOS	em levantamento	0000	1226			
Realizar reforma da Estrutura física para o atendimento especializado no CEM Parque Mambucaba	1 Unidade pré-hospitalar com reparo e adequação da estrutura	número absoluto	Iniciada	DAREF	RECURSOS PROPRIOS	em levantamento	0000	1226			
Assegurar a execução de ACCR nas U.U.E (2 unidades)	2 Unidades com ACCR	número absoluto	iniciada	DAREF	Ministério da Saúde	em levantamento	2004	2152			
Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos de imagem (RX) das U.U.E.	1 Serviço de manutenção contratado	número absoluto	iniciada	DAREF	MS/Fundo a Fundo	em levantamento	2004	2152			

Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de Assistência das U.U.E.	1 Serviço de manutenção da RAS contratado	número absoluto	iniciada	DAREF-DEAPR	MS/Fundo a Fundo	em levantamento	2004	2152	
Implantar Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) sem Serviço de Radioterapia.	1 Unidade implantada	número absoluto	iniciada	DAREF	Recursos próprios para implantação e após habilitação/credenciamento será custeada por recursos fundo a fundo	em levantamento	2004	2216	
Adequar Estrutura física, de equipamentos/mobiliário e equipe técnica da rede de atendimento especializado	Rede adequada com estrutura, equipamentos, mobiliário e equipes	número absoluto	Iniciada	DAREF	RECURSOS PROPRIOS	em levantamento	0000	1226	
Realizar provimento de refeições dos servidores plantonistas das U.E. (PARECER NÃO FAVORÁVEL DA PGM/PMAR)	100% dos servidores com provimento de refeições	% dos servidores com provimento de refeições	iniciada	DAREF	MS/Fundo a Fundo	em levantamento	2004	2152	
Utilizar recursos de Emendas Parlamentares para realização de ações e serviços de saúde pública, ampliando a oferta de forma a responder às necessidades assistenciais na Atenção Referenciada (Portaria nº 395/2019)	% de ações e serviços realizados com recurso de emendas parlamentares	proporção de ações e serviços realizados	iniciada	DAREF	DPCAR, SUGER e DAREF	em levantamento	2010	2216	

INDICADOR

Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

META

Aumentar a cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.140.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% a 49%	Amarelo 50% a 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Atender a capacitação dos servidores de Assistência direta do SAMU	1 capacitação realizada	número absoluto	não iniciada	DAREF	Educação Permanente	em levantamento	2004	2233			
Adquirir aparelhos de rádio-comunicação para SAMU	100% de aparelhos solicitados e adquiridos	% de aparelhos solicitados adquiridos	Concluído	DAREF	...	em levantamento	2004	2233	Aquisição de aparelhos de comunicação (celular) em 2018		
Estabelecer e garantir contrato de manutenção preventiva e corretiva das viaturas	1 contrato de manutenção	número absoluto	iniciada	DAREF	...	em levantamento	2004	2233			
Adaptar estrutura física da sede do Samu	Executar 1 obra de adaptação da sede do Samu	nº absoluto	iniciada	DAREF	...	em levantamento	0000	1226			
Garantia de adequação e fornecimento de equipamentos e insumos	50% de equipamentos e insumos solicitados e adquiridos	% de equipamentos e insumos solicitados e adquiridos	iniciada	DAREF	SUGER	Em 20/03/2019, Processo de aquisição nº 2018017460 (R\$ 68.000,00 + 81.600,00 + R\$131.560,22 + R\$ 23.000,00) + Proposta de aquisição R\$ 37.500,00 (cardioversor) + 48.000,00 (pás)	2004	2233			
Estruturar e recompor equipe de regulação 192	1 equipe recomposta	número absoluto	iniciada	DAREF	...	em levantamento	2004	2233			
Garantir a capacitação dos profissionais em BLS, ACLS, ATLS e urgência psiquiátrica	1 capacitação realizada	número absoluto	iniciada	DAREF	Educação Permanente	em levantamento	2004	2233			
Composição de frota de viaturas independentes da SAMU para realização de TIH (FROTA SANITÁRIA PORTARIA)	1 viatura e 1 equipe disponível	número absoluto	não iniciada	DAREF	...	em levantamento	2004	2233			

META											
Adequar 100% dos equipamentos necessários para os processos do ciclo do sangue do Hemonúcleo											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (21.645.500)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Avaliação											
Adquirir equipamentos para processamento de sangue	50% de equipamentos solicitados e adquiridos	% de equipamentos solicitados e adquiridos	não iniciada	COHEM	DEPCO	em levantamento	2004	2216			
META											
Eleva para 90% as taxas de coleta de sangue do Hemonúcleo											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Avaliação											
Aumento da área física destinada à coleta e processamento de sangue	área física ampliada	número absoluto	executada	COHEM	DEPCO	em levantamento	2004	2216			
Treinamento e capacitação profissional de 100% do quadro efetivo do Hemonúcleo Costa Verde	50% dos funcionários treinados	número absoluto	não iniciada	COHEM	DEPCO, HEMORIO	em levantamento	2004	2216			
Desenvolver estratégias de captação de doadores para aumento do número de coleta	4 campanhas anuais	número absoluto	não iniciado	COHEM	hospitais e clínicas conveniados	em levantamento	2004	2216			
META											
Implementar o acolhimento com ACCR (Acolhimento com Classificação de Risco) nas U.U.E.											
Adequar equipe contratando enfermeiros e demais profissionais para implantação de ACCR nas Unidades de SPA e UPA	Adequar equipes em 50% ou mais da R.U.E.	% das U.U.E. adequadas	não iniciada	DAREF	RH	em levantamento	2004	2001			
META											
Adequar 100% da infraestrutura na Fundação Hospital Geral da Japuiba para atendimento hospitalar											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (R\$35.715.558,00)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Avaliação											
Realização de cirurgias de Catarata	865 cirurgias de Catarata em 2019	número absoluto	Iniciada	FHGJ	SSA	em levantamento	0000	XXXX			465 cirurgias realizadas em 2018
Implantação das Comissões: Ética de Enfermagem, Intra -Hospitalar, Farmácia e Terapêutica	4 comissões implantadas	número absoluto	Iniciada	FHGJ	SSA	em levantamento	0000	XXXX			
Realizar reparo e adequação da Estrutura física da UPG	1 Unidade de Pacientes Graves com estrutura adequada	número absoluto	não Iniciada	FHGJ	SSA	em levantamento	0000	XXXX			
Credenciamento e Habilitação da UTI Adulto Tipo II	1 UTI Adulto Tipo II habilitada	número absoluto	Iniciada	FHGJ	SSA	em levantamento	0000	XXXX			
Credenciamento e Habilitação para serviços de Alta Complexidade	1 serviço habilitado de Ortopedia, 1 de Neurocirurgia e 1 de Cirurgia Oftalmológica	número absoluto	Iniciada	FHGJ	SSA	em levantamento	0000	XXXX			
Implantação da Engenharia Clínica	1 área de Engenharia Clínica implantada	número absoluto	iniciada	FHGJ	SSA	em levantamento	0000	XXXX			

Implantação do Núcleo de Padronização de materiais, insumos e medicamentos	1 Núcleo de Padronização implantado	número absoluto	não Iniciada	FHGJ	SSA	em levantamento	0000	XXXX	
Execução e implementação de Tecnologias para Gestão Operacional	1 Software MV para gestão operacional implementado	número absoluto	iniciada	FHGJ	SSA	em levantamento	0000	XXXX	
Aquisição de equipamentos para melhoria da assistência hospitalar	aparelho de USG adquirido; aparelhos para Serviços de Colonoscopia e Endoscopia; mesa de tração Ortopédica; Torre de Laparoscopia completa; Pistolas com agulhas descartáveis para Cirurgias de Próstata; aparelho de Raio X; Microscópio Cirúrgico para Neurocirurgia	número absoluto	não Iniciada	FHGJ	SSA	em levantamento	0000	XXXX	

OBJETIVO 2.2

Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS

INDICADOR

Proporção de internações de urgência e emergência

META

Aumentar o percentual de internações de urgência e emergência reguladas pelo complexo regulador

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT	Avaliação		
									Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Melhorar o atendimento ao paciente através da Regulação na rede de atenção a saúde.	10% DOS PACIENTES ATENDIDOS COM O FLUXO DE REFERÊNCIA ADEQUADO	PROPORÇÃO DE REFERÊNCIAS ADEQUADAS	não iniciado	COREG	Ass. de regulação ambulatorial; Ass.reg. Hospitalar.	NSA	0000	2217			
Criar ambulatório específico de oftalmologia (proposta do CMS aprovada na Conferência)	01 AMBULATÓRIO CRIADO	NUMERO ABSOLUTO	Concluído	CMS/COREG	Ass. de regulação ambulatorial; Ass.reg. Hospitalar.	NSA	0000	2001			1 ambulatório funcionando no FHGJ
Reconhecer as necessidades de saúde da população	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS EM TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE DA REDE	PROPORÇÃO DE UNIDADES VISITADAS	não iniciado	COREG	Ass. de regulação ambulatorial; Ass.reg. Hospitalar.	NSA	0000	2217			
Realizar Capacitação da equipe de regulação	REALIZAR 04 CAPACITAÇÕES	NÚMEROS DE CAPACITAÇÕES	não iniciado	COREG	Coord. Regulação, Ass. de regulação ambulatorial; Ass.reg. Hospitalar.	NSA	0000	2217			
Realizar Seminário sobre complexo regulador de urgência e emergência	REALIZAR 01 SEMINÁRIO	NUMERO ABSOLUTO	não iniciado	COREG	Coord. Regulação, Ass. de regulação ambulatorial; Ass.reg. Hospitalar.	R\$1.000,00	0000	2217			

META

Reduzir custos no Tratamento Fora à Domicílio

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT	Avaliação		
									Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%

Revisar Processos	REDUZIR EM 10% OS NÚMEROS DE PASSAGENS DO TFD	PROPORÇÃO DE PASSAGENS OFERTADAS	Em andamento	COREG	Coordenação de Regulação; Ass. de agendamento Local; Ass. de Tratamento Fora Domicílio; Ass.reg. Hospitalar.	NSA	2004	2217	
Recadastrar usuários	25% DOS USUÁRIOS RECADASTRADOS	PROPORÇÃO DE USUÁRIOS CADASTRADOS	Em andamento	COREG	Coordenação de Regulação; Ass. de agendamento Local; Ass. de Tratamento Fora Domicílio; Ass.reg. Hospitalar.	NSA	2004	2217	
Contratar Serviço de Ressonância Magnética	01 CONTRATAÇÃO	NUMERO ABSOLUTO	Em andamento	COREG	Coordenação de Regulação; Ass. de agendamento Local; Ass. de Tratamento Fora Domicílio; Ass.reg. Hospitalar.	NSA	0000 / 2004	2209	
Realizar monitoramento da regulação do acesso	20% DOS PACIENTES ATENDIDOS ATRAVÉS DO AGENDAMENTO LOCAL	PROPORÇÃO DE PACIENTES	Em andamento	COREG	Coordenação de Regulação; Ass. de agendamento Local; Ass. de Tratamento Fora Domicílio; Ass.reg. Hospitalar.	NSA	0000	2007	

META
Ampliar acesso a exames diagnósticos

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Contratar serviço de análises laboratoriais	Serviço contratado	número absoluto	Em andamento	DPCAR	DEPCO	R\$8.400.000,00	0000 / 2004 / 2003	2209			
Regular vagas de exames de ecocardiografia pediátrica	1 CONTRATAÇÃO	NUMERO ABSOLUTO	Iniciada	COREG	Coordenação de Regulação; Ass. de agendamento Local; Ass. de Tratamento Fora Domicílio; Ass.reg. Hospitalar.	NSA	2004	2216			
Informatizar a Regulação e as áreas assistenciais	Implantar 1 Sistema de Informação	NUMERO ABSOLUTO	Iniciada	COREG	Coordenação de Regulação; Ass. de agendamento Local; Ass. de Tratamento Fora Domicílio; Ass.reg. Hospitalar.	NSA	2004	2216			
Implantar Núcleo Interno de Regulação (NIR) nos Hospitais do município	Implantar NIR em 50% das Unidades Hospitalares	% de unidades hospitalares	Iniciada	COREG	Coordenação de Regulação; Ass. de agendamento Local; Ass. de Tratamento Fora Domicílio; Ass.reg. Hospitalar.	NSA	2004	NSA			
Elaborar Protocolo de Exames/Procedimentos	Elaborar 2 protocolos	NUMERO ABSOLUTO	Não Iniciada	COREG	Coordenação de Regulação; Ass. de agendamento Local; Ass. de Tratamento Fora Domicílio; Ass.reg. Hospitalar.	NSA	2004	2001			

Objetivo 2.3
Implementar Rede de Atenção às pessoas com Deficiência

INDICADOR
Proporção de profissionais da atenção primária com capacitação para atendimento à pessoa com deficiência

META
Monitorar Unidades da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

									Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
--	--	--	--	--	--	--	--	--	-------------------	-------------------	------------

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (120.000)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação		
Realizar treinamento e capacitação dos profissionais para atendimento da pessoa com deficiência	15% de ESF capacitados	% de equipes capacitadas	não iniciada	CSPRE/ATPD	MS/Fundo a Fundo	em levantamento	2004	2485			
Implantar polo de tratamento do pé diabético e feridas composta por equipe multidisciplinar. AÇÃO REMANEJADA PARA ATENÇÃO PRIMARIA	1 Polo implantado	número absoluto	não iniciada	CSPRE	Coordenação de Regulação; CSPRE CMS	em levantamento	2004	2485			
INDICADOR											
Proporção de usuários com Deficiência Física atendidos na Média/Alta Complexidade de Reabilitação											
META											
Garantir Próteses e órteses e Meios de Locomoção a 100% dos usuários que Necessitam											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (120.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% a 49%	Amarelo 50% a 99%	Verde 100%
Avaliação											
Garantir acolhimento ao familiar/usuário com deficiência para avaliação de especificidades do equipamento requisitado	80% de usuário com deficiência e familiar acolhidos	% de usuários e familiares	iniciada	Área Técnica da Pessoa com Deficiência (ATPD)	DECAU/Niterói-RJ; Associação Fluminense de Reabilitação (AFR) e Associação Pestalozzi de Niterói (APN); TFD Angra dos Reis; Coordenação de Transporte da Saúde	NSA	0000	NSA			
Utilizar Pactuação do Município para Obtenção dos Equipamentos	1 Pactuação efetivada	número absoluto	não iniciada	Área Técnica da Pessoa com Deficiência (ATPD)	Coordenação de Regulação; Coordenação de Programas Especiais	-	2004	2485	Em 20/03, Processo nº 2017025535 de aquisição de material de fisioterapia (R\$ 2.272,66). E Processo 2018017460 (09 apar. Tens e Fes R\$ 11.745,00). E Processo 2017025535 R\$ 2.272,66)		
Criar Centro de Reabilitação vinculado ao projeto em andamento (CER) (proposta feita pelo CMS) (O projeto original foi cancelado pelo MS e recursos serão devolvidos. Foi iniciado um novo projeto para criação do Centro de Reabilitação) Nova proposta SISMOB nº39157.0290001/18-001	1 Centro de Reabilitação TIPO IV criado	número absoluto	iniciada	Área Técnica da Pessoa com Deficiência (ATPD)	Coordenação de Regulação; Diretoria de Atenção referenciada	R\$5.197.000,00	0000	NSA	CER tipo II não tinha sido aprovado na gestão anterior porque a contrapartida do município estava inviável dentro do período estipulado pelo MS.		
Realizar Capacitação da equipe de regulação e transferir o agendamento das consultas de média/alta complexidade para esta pasta.	100% da equipe de regulação capacitada	% de funcionários da regulação capacitados	iniciada	Municipal	ATPD	NSA	0000	NSA			
INDICADOR											
Proporção de Unidades de Saúde visitadas na construção de projeto terapêutico singular de indivíduos com deficiência											
META											
Construir projeto terapêutico singular de usuários com deficiência junto a atenção primária de saúde, considerando casos de maior entrave na rede.											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (120.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% a 49%	Amarelo 50% a 99%	Verde 100%
Avaliação											
Realizar visitas técnicas nas unidades e residências de usuários com múltiplas deficiências.	15% de visitas técnicas realizadas	% de visitas técnicas nas unidades e residências de usuários com múltiplas deficiências	não iniciada	ATPD	Transporte Saúde; Coordenação de Educação Permanente	NSA	0000	NSA			
Construir Projeto Terapêutico Singular em cada unidade de saúde da atenção primária em parceria com equipe de ESF	1 Projeto terapêutico construído por unidade visitada (10 unidades)	número absoluto	não iniciada	ATPD + DEAPR	Transporte Saúde; Coordenação de Educação Permanente	NSA	0000	NSA			
DIRETRIZ 3											

Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde implementação da "Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

Objetivo 3.1

Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e colo de útero

INDICADOR

Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária

META

Garantir cobertura de preventivo em 80% das mulheres na faixa etária entre 25 a 64 anos

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (3.700.000) PMAQ	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Assegurar tratamento para mulheres com preventivo alterado	100% de mulheres tratadas	% de mulheres com preventivo alterado em tratamento	Não Iniciada	CSPMC	MS/Fundo a Fundo SUGER	recursos próprios	2003	1206			
Assegurar fornecimento de todos os insumos em quantidade suficiente as unidades coletoras	100% de insumos necessários para realização da ação fornecidos	% de insumos fornecidos em quantidade suficiente	Não Iniciada	CSPMC	MS/Fundo a Fundo SUGER	em levantamento	2003	1206			

INDICADOR

Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária

META

Garantir cobertura de mamografia em 100% das mulheres na faixa etária entre 50 a 69 anos

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Promover duas campanhas municipais	Ofertar no mínimo 50% de exames para mulheres de 50 a 69 anos não contempladas na rotina (vide alcance do indicador em 2017 no SISPACTO)	razão de exames	Não Iniciada	CSPMC	DEAPR/COREG	em levantamento	2003	2216			
Agendamento das referencias de mamografia em prazo máximo de realização e laudo de 45 dias	100% de referências de mamografias realizadas	% de referências de mamografias realizadas	Não Iniciada	CSPMC	CMS	NSA	2003	2216			
Agendamento das mulheres com mamografia alteradas com mastologista em prazo máximo de 30 dias	100% de mulheres com mamografias alteradas com agendamento	% de mulheres com mamografia alterada e agendadas	Não Iniciada	CSPMC	COREG	NSA	2003	2216			

OBJETIVO 3.2

Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materno Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

INDICADOR

Proporção de parto normal

META

Aumentar o percentual de parto normal

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (16.184.500)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Diminuir o nº de cesarianas	56% de cesarianas realizadas (meta sispecto = 44% de parto normal)	% de cesarianas realizadas	Não Iniciada	Saúde da Mulher	Educação Permanente em saúde- NASF Maternidades	cada cesariana custa R\$545,73 (tabela SIGTAP)	2004	2216			

Promover encontros com os profissionais e gestantes para sensibilizá-los dos benefícios do parto normal	2 encontros	número absoluto	não iniciada	Saúde da Mulher	Educação Permanente em saúde- NASF Maternidades	NSA	2003	1206	
Adequar o percentual de partos normais de gestações de risco habitual aos preconizados pelo Ministério da Saúde	44% de partos normais	% de partos normais de gestações de risco habitual	não iniciada	Saúde da Mulher	Educação Permanente em saúde- NASF Maternidades	cada parto normal custa R\$443,40 (tabela SIGTAP)	2004	2216	
Monitorar a prática de episiotomia e possíveis queixas de violência no parto	100% de queixas monitoradas	% de queixas monitoradas	não iniciada	Saúde da Mulher	Ouvidoria, Educação Permanente em saúde, Maternidades, CMS	NSA	NSA	NSA	
Incentivar Doulas na Maternidade (CMS)	100% de partos com permissão para acompanhamento de doulas Lei Nº 7314 DE 15/06/2016	% de partos com permissão para acompanhamento de doulas	não iniciada	Saúde da Mulher	Ouvidoria, Educação Permanente em saúde, Maternidades, CMS	NSA	2004	2216	
Incentivar e monitorar inclusão/manutenção de enfermeiro obstetra nas equipes	1 oficina anual para sensibilização/monitoramento dos profissionais e gestores das maternidades	número absoluto	não iniciada	Saúde da Mulher	Ouvidoria, Educação Permanente em saúde, Maternidades, CMS	em levantamento	2003	1206	
Elaborar um plano para construção de casa de parto municipal e casa da mulher para os partos de risco habitual	1 Plano elaborado para construção da casa da gestante, bebê e puérpera	número absoluto	concluída	Saúde da Mulher	Ouvidoria, Educação Permanente em saúde, Maternidades, CMS	NSA	2004	2209	PLANO ELABORADO em 2018 MAS A VIABILIZAÇÃO DA CASA DA GESTANTE BEBE PUÉRPERA SERÁ POR LOCAÇÃO DE IMÓVEL
Incentivar e monitorar a presença de acompanhante de escolha da mulher, inclusive o seu companheiro durante todo o trabalho de parto, conforme preconiza a LEI 11108/05	100% de partos com permissão para acompanhamento de companheiro Lei Nº 11.108/2005	% de partos com permissão para acompanhante	não iniciada	Saúde da Mulher	Ouvidoria, Educação Permanente em saúde, Maternidades	NSA	0000	NSA	
Incentivar e monitorar a oferta de praticas integrativas e complementares na assistência ao parto	1 oficina anual para sensibilização dos profissionais e gestores das maternidades	número absoluto	não iniciada	Saúde da Mulher	Ouvidoria, Educação Permanente em saúde, Maternidades	em levantamento	2003	1206	

INDICADOR

Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal

META

Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas de pré-natal

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (3.700.000)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação			
Assegurar cobertura de 7 ou mais consultas de pré-natal e puerpério, para gestantes acompanhadas pelo SUS	100% de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	% de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	INICIADA	Saúde da Mulher	(ESF,UBS, CEM,NASF)	em levantamento	2003	1206	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%	Em 20/03, Processo nº 201801460, proposta de aquisição de 127 Detectores Fetal R\$74.422,00

META

Promover captação precoce de 100% das gestantes

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (3.700.000)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação			
Garantir Teste rápido de gravidez	100% de ESF com acesso ao TR de gravidez	% de ESF com acesso ao TR de gravidez	não iniciada	CPSMC	MS/Fundo a Fundo	em levantamento	2003	1206	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%	

META

Assegurar cobertura de 7 ou mais consultas de pré-natal e puerpério para no mínimo 90% das gestantes acompanhadas pelo SUS.											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (3.700.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Monitorar o agendamento do pré-natal das gestantes	90%, no mínimo, de gestantes com pré-natal agendado	% de gestantes com pré-natal agendado	iniciada	CPSMC	MS/Fundo a Fundo	NSA	2003	1206			
realizar busca ativa de gestantes e puérperas faltosas	90%, no mínimo, de gestantes e puérperas faltosas captadas	% de gestantes e puérperas faltosas captadas	iniciada	CPSMC	MS/Fundo a Fundo	NSA	2003	1206			
INDICADOR											
Número de testes de sífilis por gestante											
META											
Realizar teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.257.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Executar o plano de descentralização de testagem rápida de HIV, Sífilis e Hepatites Virais em gestantes	1 ESF por Distrito com TR descentralizado	número absoluto	iniciada	Programa IST/Aids/Hepatites Virais	Coordenação de Vig. Epidemiológica e DEAPR	em levantamento	2005	2219			
Garantir tratamento adequado para gestante no pré-natal	estabelecer 1 fluxo para GO de alto risco	número absoluto	iniciada	Programa IST/Aids/Hepatites Virais	ESF/UBS/SMS	NSA	2005	2219			
Garantir teste rápido para HIV, sífilis e hepatites virais em gestantes	100 % de TR disponibilizados	% de testes rápidos disponíveis	iniciada	Programa IST/Aids/Hepatites Virais	Hospital e Maternidade Codrato de Vilhena	NSA	2005	2219			
META											
Monitorar 100% dos RN com teste do pezinho alterado											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Realizar triagem neonatal e monitoramento dos RN com teste do pezinho alterado	100 % de RN com teste alterado monitorados	% de RN monitorados	iniciada	saúde da criança	Hospital e Maternidade Codrato de Vilhena	recursos próprios	0000	NSA			
OBJETIVO 3.3											
Organizar a Rede de Atenção à Saúde do Adolescente e escolar para garantir acesso e resolutividade											
INDICADOR											
Número de ações educativas realizadas nas escolas pactuadas pelo PSE											
META											
Realizar no Mínimo 4 Ações Educativas em cada Escola, anualmente											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (3.700.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Promover Capacitações distritais e por unidade aos profissionais da rede de atenção primária para utilização da caderneta de saúde do adolescente	5 capacitações (1 por distrito)	número absoluto	iniciada	CPSMC	ED. PERMANENTE/DEAPR	NSA	2003	1206			
Renovar a adesão do PSE	1 contrato de adesão	número absoluto	REALIZADA	CPSMC	SME/SSA	NSA	2003	1206			
Realizar processo de compra e aquisição dos insumos para execução das ações do PSE	1 processo de compra executado	número absoluto	iniciada	CPSMC	Educação em saúde/Saúde bucal/ist aids/Atan	em levantamento	2003	1206	1 PROCESSO REALIZADO EM 2018		
Solicitar compra de veículo para apoio logístico do PSE	1 processo de compra solicitado	número absoluto	iniciada	CPSMC	DAPR-PSE	em levantamento	2003	1206			
Compor equipe do PSE para acompanhamento e apoio às unidades pactuadas	1 equipe composta	número absoluto	iniciada	CPSMC	DAPR-PSE	em levantamento	2003	1206			
DIRETRIZ 4											

FORTEALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE MENTAL, COM ÊNFASE NO ENFRENTAMENTO DA DEPENDÊNCIA DE CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

OBJETIVO 4.1

Ampliar a cobertura da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS - e o acesso da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais, aumentando a resolutividade da RAPS

INDICADOR

Proporção de pacientes atendidos referentes à demanda em saúde mental

META

Implantar novos pontos de atenção em saúde mental e atender, em tempo hábil, 100% da demanda em saúde mental

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.400.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
adquirir equipamento e material permanente para Unidades de Saúde	CAPS com material e equipamento adquirido	% de unidades de saúde com material e equipamento	iniciada	CSPRE	MS	R\$ 81.000,00	2010	1226			
Implantar a Unidade de Acolhimento Adulto - UA	1 unidade UA implantada	número absoluto	não iniciada	Coordenação de Programas Especiais	Convenio Eletronuclear	em levantamento	0000	NSA	IMPLANTAÇÃO PREVISTA PARA 2021 CONFORME PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE, com início das ações em 2020		
Implantar residência terapêutica tipo I.	1 residencia terapeutica implantada	número absoluto	INICIADA	Coordenação de Programas Especiais	MS	em levantamento	2004	2234			
Implantar Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil - UAI -	1 unidade UAI implantada	número absoluto	INICIADA	Coordenação de Programas Especiais	-	em levantamento	2004	2234			
Implantar CAPS I no 4º Distrito	1 CAPS I implantado	número absoluto	não iniciada	Coordenação de Programas Especiais	MS	em levantamento	0000	NSA	IMPLANTAÇÃO PREVISTA PARA 2021 CONFORME PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE COM INÍCIO DAS AÇÕES EM 2020		
Ampliar o acesso das crianças e adolescentes com AUTISMO no CAPS i em parceria com as escolas e outras instituições afins. (proposta pelo CMS)	100% das crianças com autismo cadastradas com acesso ao CAPS i	% das crianças com autismo cadastradas com acesso ao CAPS i	INICIADA	Coordenação de Programas Especiais	-	NSA	2004	2234			
Estruturar as equipes mínimas de saúde mental (psicologia, fonoaudiologia, assistência social) nos Distritos Sanitários -	25% de equipes mínimas estruturadas	% de equipes mínimas estruturadas	INICIADA	Coordenação de Programas Especiais	-	em levantamento	2004	2234			
Viabilizar o acesso da população à RAPS nos três níveis assistenciais, primário, secundário e terciário, reforçando o papel dos CAPS enquanto reordenadores da Rede.	1 projeto de reorganização da RAPS elaborado	número absoluto	INICIADA	Coordenação de Programas Especiais	-	NSA	2004	2234			
Credenciar e habilitar o CAPS-AD	1 CAPS AD habilitado	número absoluto	INICIADA	Coordenação de Programas Especiais	MS	em levantamento	2004	2234			
Transformar o CAPS-II em CAPS-III (obras de adequação do espaço e contratação de RH para a implantação do CAPS-III).	1 CAS III implantado	número absoluto	não iniciada	Coordenação de Programas Especiais	MS	em levantamento	0000	NSA	INÍCIO DAS AÇÕES PREVISTAS PARA 2020 E IMPLANTAÇÃO PARA 2021, CONFORME PMS		
Ampliar as linhas do cuidado em álcool e drogas com a população indígena.	1 Projeto terapêutico construído	número absoluto	não iniciada	Coordenação de Programas Especiais	SESAI/MS	NSA	2004	2234			

OBJETIVO 4.2

Efetivar a RAPS na Atenção Básica através de ações de matriciamento

INDICADOR

Proporção de equipes da atenção básica matriciadas por profissionais da saúde mental

META

Realizar ações de matriciamento em saúde mental na atenção básica em 50% das equipes de ESF

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.400.000)	Fonte de	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
--------------	--------------	-----------	----------------	------------------	-----------	-------------------	----------	----	-------------------	-------------------	------------

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.400.000)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação
Realizar ações de matriciamento em saúde mental das equipes de ESF, fortalecendo a RAPS na atenção básica.	1 CAPS com pelo menos 12 registros do procedimento "03.01.08.030-5 Matriciamento de Equipes da Atenção Básica"	número absoluto	iniciada	PAB/Área Técnica de Saúde Mental/CAPS	Ministério da Saúde	NSA	2004	2234	

OBJETIVO 4.3
Oferecer mecanismos de qualificação aos profissionais de saúde mental da RAPS, além de realização de ações intersetoriais, garantindo uma assistência mais efetiva à população.

INDICADOR
Proporção de equipes de saúde mental capacitadas

META
Capacitar 100% das equipes de saúde mental da RAPS e realizar ações intersetoriais de forma continuada

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.400.000)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação		
									Vermelho 0% a 49%	Amarelo 50% a 99%	Verde 100%
Supervisão clínico-institucional nos CAPS	1 supervisão semestral	número absoluto	Não iniciada	Coordenação de Programas Especiais	MS	NSA	7041	2333			
Realizar reuniões bimestrais entre os profissionais da RAPS e realizar periodicamente Fóruns de Saúde Mental - Realização de ações intersetoriais (reuniões, fóruns intersetoriais), sobretudo, com outras Áreas Técnicas da Saúde, com a Assistência Social, a Educação, Esporte e Lazer, e a Justiça.	6 Reuniões anuais	número absoluto	Não iniciada	Coordenação de Programas Especiais	Recursos próprios	NSA	0000	2234			
Cursos de formação e capacitação continuada em saúde mental	Identificar a demanda de serviços/ensino	número absoluto	Não iniciada	Educação Permanente/Coordenação de Programas Especiais	MS/SMS	NSA	2004	2234			

DIRETRIZ 5
Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO 5.1
Melhorar condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

INDICADOR
NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)

META
REDUZIR NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.350.000)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação		
									Vermelho 0% a 49%	Amarelo 50% a 99%	Verde 100%
Realizar visitas domiciliares na população adscrita	80% da população AD2 e AD3 adscrita com VD	% da população adscrita	iniciada	Melhor em casa	ESF-Rede PRÉ E HOSPITALAR	NSA	2004	1205			
Implantar a busca ativa sistematizada de pacientes AD2 "internados" na rede pré - hospitalar do município para a administração domiciliar de antibioticoterapia parenteral	80% de pacientes AD2 internados com antibioticoterapia parenteral domiciliar	% de pacientes AD2 internados com antibioticoterapia parenteral domiciliar	iniciada	Melhor em casa	equipes dos SPA/UPA	em levantamento	2004	1205			
Ampliar o perfil de assistidos pelo PMC, realizando a captação na maternidade de recém - nascidos de baixo peso, elegíveis para o acompanhamento domiciliar do ganho ponderal	70% de RN de baixo peso captados pelo PMC	% de RN de baixo peso captados pelo PMC	iniciada	Melhor em casa	Equipe neonatal	NSA	2004	1205			
Realizar o 1º Seminário Municipal de Atenção Domiciliar	1 seminário realizado	número absoluto	iniciada	Melhor em casa	_	em levantamento	2004	1205			

Transferir a sede do Serviço de Atenção Domiciliar do PMC para local que contemple as especificações aprovadas pelo projeto municipal e aprovadas pela Coordenação Nacional de Atenção Domiciliar	1 sede transferida	número absoluto	iniciada	Melhor em casa	ESF	em levantamento	2004	1205	
Adquirir equipamentos para assistência à saúde da população adscrita e atendida pelo programa Melhor em Casa	100% de equipamentos adquiridos para assistência e necessários ao suporte da vida	% de equipamentos adquiridos no ano considerado 2019	iniciada	Melhor em casa	ESF	em levantamento	2004	1205	

META

Qualificar o atendimento aos idosos em 50% das Unidades de Saúde

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (3.700.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Promover capacitação de profissionais de NASF, UBS, ESF com ênfase no acolhimento, garantia da prioridade e promoção do envelhecimento saudável	20% dos profissionais	percentual por distrito	não iniciada	CPSAI	Ed. Permanente	em levantamento	2003	1206			
Qualificar visitas domiciliares com foco na identificação de risco de quedas em domicílio	Capacitar 50% dos ACSs do município	percentual	Não iniciada	CPSAI	Ed. Permanente/DEAPR	em levantamento	2003	1206			
Elaborar material gráfico para composição da caderneta do idoso AÇÃO CONCLUÍDA EM 2018	1 material	absoluto	EXECUTADA	CPSAI	Ed. Permanente/DEAPR	em levantamento	2003	1206	material elaborado pelo MS e não há necessidade de produção pelo município		
Implantar caderneta municipal do idoso nas unidades de saúde	20% das unidades	absoluto	Não iniciada	CPSAI	Ed. Permanente/DEAPR	em levantamento	2003	1206			

META

Qualificar o atendimento do Homem em 80% das Unidades de Saúde

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (60.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Promover capacitação de profissionais de NASF, UBS, ESF para fortalecer a linha de cuidado de atenção a saúde do homem	20% dos profissionais	percentual por distrito	Não iniciada	CPSAI	Ed. Permanente/DEAPR	em levantamento	2003	1930			

DIRETRIZ 6

Promover a atenção à saúde dos povos indígenas, aprimorando as ações de atenção básica e de saneamento básico nas aldeias, observando as práticas de saúde e os saberes tradicionais, e articulando com os demais gestores do SUS para prover ações complementares e especializadas, com controle social ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO 6.1

Melhorar as condições de Saúde dos povos indígenas

INDICADOR

Percentual de crianças indígenas < 7 anos de idade com esquema vacinal completo

META

Ampliar as ações de atenção básica e de saneamento nas aldeias

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Viabilizar o atendimento médico ou de enfermagem em 100% dos RN indígenas na primeira semana de vida	atender 100% de RN indígena na primeira semana de vida	proporção de RN atendidos	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	SMS	recursos diretos SESAI	SESAI /MS	sem ficha PPA			
Manter o fornecimento regular de medicamentos anti-helmínticos para a vermifugação trimestral de 95% das crianças indígenas abaixo de 7 anos.	95% de crianças abaixo de 7 anos vermifugadas	proporção de crianças menores de 7 anos vermifugadas	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	SMS /Farmácia Central	recursos diretos SESAI	SESAI /MS	sem ficha PPA			

Viabilizar consultas com o Urologista e realizar exames de PSA em 70% dos pacientes indígenas masculinos acima dos 40 anos	70% de pacientes masculinos acima de 40 anos com exame PSA atendidos	proporção de pacientes atendidos	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	Laboratório e CEMs	0000	SMS	sem ficha PPA	
Viabilizar coleta de exames de rotina dentro da Aldeia Indígena	1 fluxo viabilizado de coleta de exames	número absoluto	concluída	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	SMS/Laboratório	0000	SMS	sem ficha PPA	
Pactuar com a Coordenação Técnica da FUNAI/Paraty a elaboração de um termo de cooperação, com o objetivo de viabilizar os procedimentos de esterilização definitiva como por exemplo , laqueadura tubária e vasectomia, que se fizerem necessários na população Indígena.	1 termo de cooperação elaborado	número absoluto	concluída	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	FUNAI	0000	SMS	sem ficha PPA	Termo elaborado em 2018
Ampliar em 100% o acesso de mulheres indígenas ao planejamento familiar	100% das mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) com acesso ao planejamento	proporção de MIF com acesso ao Planejamento	concluída	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	SESAI/MS ,AT Saúde da Mulher,FUNAI	0000	SMS	sem ficha PPA	
Ampliar a cobertura de rastreamento para a detecção precoce de câncer de colo de útero para 80% das mulheres indígenas de 20 a 65 anos.	80% das mulheres de 20 a 65 anos com rastreamento (preventivo)	proporção de mulheres na faixa etária 20 a 65 anos	concluída	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	SMS/AT Saúde da Mulher	0000	SESAI /MS	sem ficha PPA	
Ampliar em 50% O número de mamografias a serem realizadas em mulheres indígenas acima de 50 anos	5 mamografias realizadas (total de 11 mulheres)	proporção de mulheres acima de 50 anos	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	SMS/AT Saúde da Mulher	0000	SESAI /MS	sem ficha PPA	
Realizar reforma da UBS Aldeia Indígena	1 reforma realizada	número absoluto	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena	_	em levantamento	0000	1226	
Disponibilizar kits para a realização dos testes rápidos para HIV(T1 e T2),Hepatites virais(B eC) e Sífilis para a população indígena sexualmente ativa ,de 13 a 60 anos.	100% de kits disponibilizados (50 testes T1 T2)	proporção de indivíduos atendidos por livre demanda	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	Programa IST/AIDS,Hepatites Virais	0000	SMS	sem ficha PPA	
Disponibilizar sorologias para Sífilis,Hepatites B e C e HIV para 100% das crianças menores de 2 anos,cujas mães não fizeram Pré-natal e cujos partos ocorreram na Aldeia .	100% das crianças menores de 2 anos, com mãe sem pre natal, com sorologia realizada	proporção de crianças menores de 2 anos com mãe sem pre natal	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	Programa IST/AIDS,Hepatites Virais	0000	SMS	sem ficha PPA	
Solicitar à equipe da Vigia Água a avaliação das condições de captação e distribuição da água da Aldeia Indígena Sapukai após as obras de recuperação, de responsabilidade do SAAE e SESAÍ.	1 avaliação realizada	número absoluto	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	SAAE,SESAI/MS,Vig. Ambiental	0000	SMS	sem ficha PPA	
Pactuar visitas trimestrais com a equipe de zoonoses, com o objetivo de identificar o risco dessas doenças na Aldeia.	1 pactuação realizada	número absoluto	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	SAAE,SESAI/MS,Vig. Ambiental	0000	SMS	sem ficha PPA	
Implementar a Semana de vacinação Anti-Rábica animal na Aldeia Indígena,de acordo com o calendário de vacinação animal do MS.	1 campanha de vacinação anti-rábica realizada	número absoluto	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	SAAE,SESAI/MS,Vig. Ambiental	0000	SMS	sem ficha PPA	
Construir um fluxo de atendimento para a abordagem e tratamento do paciente Indígena, usuário de álcool e outras drogas.	1 fluxo de atendimento construído	número absoluto	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	SESAI , RAPS ,ESF, SES	0000	SMS	sem ficha PPA	
Capacitar a equipe de saúde,ACS e voluntários da comunidade na monitoração das doenças diarreicas na Aldeia Indígena.	1 capacitação realizada	número absoluto	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	Vigilância Epidemiológica	0000	SMS	sem ficha PPA	

Implementar práticas complementares e integrativas, assim como fortalecer praticas tradicionais indígenas como coadjuvantes na prevenção e tratamento de transtornos psíquicos.	implementar 1 fluxo de referência para pacientes indígenas	número absoluto	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	AT CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	0000	SMS	sem ficha PPA	
Realizar Oficinas Terapêuticas de Artesanato com o objetivo de promover a inserção Sócio -Cultural ,atuando no desenvolvimento de habilidades ,na aquisição da autonomia e recuperação da auto-estima.	1 oficina realizada	número absoluto	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	-	0000	SMS	sem ficha PPA	

Percentual de internações e óbitos por problemas respiratórios em crianças indígenas de 0 a 7 anos de idade

META

Reduzir o número de internações por problemas respiratórios em crianças indígenas de 0 a 7 anos

Manter o fornecimento regular de medicações inalatórias (corticoides e broncodilatadores) para a profilaxia das doenças respiratórias ,no período de Abril a Agosto, para 95% das crianças indígenas de 0 a 7 anos.	95% de crianças de 0 a 7 anos com profilaxia de doenças respiratórias	proporção de crianças menores de 7 anos	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	recursos diretos SESAI	SESAI /MS	sem ficha PPA	
---	---	---	----------	---	---	------------------------	-----------	---------------	--

META

Reduzir o número de óbitos por problemas respiratórios em crianças indígenas de 0 a 7 anos

Manter controle de crianças de 0 a 7 anos atendidas por problemas respiratórios	95% de crianças de 0 a 7 anos atendidas com doenças respiratórias e revisadas semanalmente	proporção de consultas de revisão em crianças de 0 a 7 e não internadas	iniciada	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	CSPRE/Saúde Indígena e Práticas Integrativas e Complementares	recursos diretos SESAI	SESAI /MS	sem ficha PPA	
---	--	---	----------	---	---	------------------------	-----------	---------------	--

DIRETRIZ 7

Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO 7.1

no SUS.

INDICADOR

PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO

META

SISTEMA HORUS IMPLANTADO

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.000.000) PT 2231	Fonte de Recursos	PT	Avaliação		
									Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Adquirir microcomputadores para implantação do sistema	Aquisição de 25 computadores	número absoluto	Concluído	Coordenação de Farmácia	NSA	em levantamento	2004	2216	Adquiridos em 2018		
Contratar serviço técnico para implantação e manutenção da rede	1 serviço contratado para Acesso a internet em todas as farmácias	número absoluto	iniciada	Coordenação de Farmácia	NSA	em levantamento	2006	2231			

META

OTIMIZAR CUSTOS COM MEDICAMENTOS NÃO PADRONIZADOS

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (recursos próprios)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação		
									Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Criar equipe técnica específica (farmaceuticos) para atender as demandas judiciais	1 equipe criada	número absoluto	iniciada	Coordenação de Farmácia	Defensoria Pública municipal	NSA	0000	NSA			
Criar comissão de farmacoterapêutica e publicação da remume	Nomeação de 1 comissão	número absoluto	em andamento	Coordenação de Farmácia	...	NSA	0000	NSA			
Divulgar a remume junto à classe médica através de publicação no diário oficial e web page da prefeitura	Criar espaço na web page da prefeitura para informações da Farmácia	número absoluto	Não iniciada	Coordenação de Farmácia	ASCOM	NSA	0000	NSA			

OBJETIVO 7.2

Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza

INDICADOR

PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS

META

IMPLEMENTAR PLANO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (LEI 3032/2013)											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.000.000) PT 2231	Fonte de Recursos	PT	Avaliação		
									Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Ampliar horário de atendimento nas farmácias da atenção básica	ampliação do horário em 50% das farmácias	% de farmácias com horário ampliado	Iniciada	Coordenação de Farmácia	NSA	NSA	0000	NSA			
Legalizar Junto ao CRF as Unidades Farmaceuticas do Município	Regularização de 12 farmácias junto ao conselho de Farmácia	número absoluto	Não Iniciada	Coordenação de Farmácia	NSA	aproximadamente 245.000,00 (R\$ 921,06 por farmacêutico)	2006	2231			
Dar continuidade a supervisão das unidades complementares	50% da unidades supervisionadas	% de unidades supervisionadas	iniciada	Coordenação de Farmácia	NSA	R\$ 0,00	2006	2231			
Abastecer regularmente as unidades de dispensação	100% das farmácias com abastecimento regular	% das farmácias com abastecimento regular	iniciada	Coordenação de Farmácia	NSA	R\$ 4.870.000,00	2006	2218			
Realizar logística reversa de medicamentos	reduzir em 10% as perdas de medicamentos por vencimentos	% de perdas de medicamentos por vencimentos	iniciada	Coordenação de Farmácia	NSA	NSA	0000	NSA			
EIXO II - VIGILÂNCIA EM SAÚDE											
DIRETRIZ 8											
Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável											
OBJETIVO 8.1											
Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental											
INDICADOR											
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência											
META											
Reduzir o número de óbitos maternos											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.257.000)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação		
									Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Investigar e analisar óbitos maternos do município junto ao Comitê Municipal de Mortalidade Materno, Infantil Fetal (CMMMIF)	100% dos óbitos investigados	proporção de óbitos investigados	iniciada	Coordenação de Vig. Epidemiologica	Saúde da Mulher Criança e adolescente e DEAPR	NSA	2005	2219			
Elaborar através do CMMMIF cartas de recomendação para a rede onde foram identificadas situações problema relacionadas ao óbito investigado.	100% de cartas encaminhadas	proporção de cartas por óbitos encaminhadas	iniciada	Coordenação de Vig. Epidemiologica	Saúde da Mulher Criança e adolescente e DEAPR	NSA	2005	2219			
INDICADOR											
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados											
META											
Investigar 100% de óbitos infantis e fetais											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.257.000)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação		
									Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Investigar e analisar óbitos infantil e fetal do município junto ao Comitê Municipal de Mortalidade Materno, Infantil Fetal (CMMMIF)	investigar 100% dos óbitos	% de óbitos investigados	iniciada	Coordenação de Vig. Epidemiologica	Saúde da Mulher Criança e adolescente e DEAPR	NSA	2005	2219			
Promover Seminário Anual sobre Mortalidade em Angra dos Reis	1 seminário realizado	número absoluto	iniciada	Coordenação de Vig. Epidemiologica	Saúde da Mulher Criança e adolescente e DEAPR	NSA	2005	2219			
INDICADOR											
Proporção de óbitos maternos investigados											
META											
Investigar 100% de óbitos maternos											

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.257.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Investigar e analisar óbitos maternos do município junto ao Comitê Municipal de Mortalidade Materno, Infantil Fetal (CMMMMIF)	investigar 100% dos óbitos	% de óbitos investigados	iniciada	Coordenação de Vig. Epidemiológica	Saúde da Mulher Criança e adolescente e DEAPR	NSA	2005	2219			
INDICADOR											
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil											
META											
Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.257.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Investigar e analisar todos os óbitos de mulheres em idade fértil - MIF	100% de óbitos MIF investigados	proporção de óbitos investigados	iniciada	Coordenação de Vig. Epidemiológica	CSPMC, DEAPR E DPCAR	NSA	2005	2219			
INDICADOR											
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade											
META											
Reduzir a incidência de sífilis congênita											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.257.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Realizar curso anual sobre Vigilância da Sífilis e Hepatites Virais para os profissionais da rede Municipal de saúde de Angra dos Reis.	1 curso anual realizado	número absoluto	iniciada	Programa IST/Aids/Hepatites Virais	Educação Permanente Vigilância Epidemiológica/DEAPR	em levantamento	2005	2219			
Executar o plano de descentralização de testagem rápida de HIV, Sífilis e Hepatites Virais.	implantar testagem no pré-natal em 5 ESF	número absoluto	iniciada	Programa IST/Aids/Hepatites Virais	Educação Permanente Vigilância Epidemiológica/DEAPR	em levantamento	2005	2219			
Garantir tratamento e acompanhamento dos recém nascidos	encaminhar 100% de RN com diagnóstico confirmado para atendimento especializado	% de RN encaminhados	iniciada	Programa IST/Aids/Hepatites Virais	SMS	NSA	2005	2219			
Agilizar a realização dos exames laboratoriais e de imagem necessários as crianças portadoras de sífilis congênita	100% de crianças portadoras de sífilis congênita com acesso aos exames	% de crianças portadoras de sífilis congênita	iniciada	Programa IST/Aids/Hepatites Virais	SMS/ESF/ Laboratório	NSA	2005	2219			
Executar o plano de descentralização de testagem rápida de HIV, sífilis e hepatites virais dentro dos termos específicos de indicação deste exame conforme normatização do ministério da saúde	PROPOSTA DE SUPRESSÃO POR DUPLICIDADE DA AÇÃO	PROPOSTA DE SUPRESSÃO POR DUPLICIDADE DA AÇÃO	PROPOSTA DE SUPRESSÃO POR DUPLICIDADE DA AÇÃO	Programa IST/Aids/Hepatites Virais	SMS/ESF/ Laboratório	NSA	2005	2219			
Monitorar e garantir o cumprimento do contrato que prevê realização e resultado dos exames laboratoriais de rastreio de HIV, sífilis e hepatites virais em prazo máximo de 40 dias a partir da data de coleta do material para exame	1 relatório mensal encaminhado pelo laboratório	número absoluto	iniciada	Programa IST/Aids/Hepatites Virais	DPCAR	NSA	2005	2219			
Garantir o abastecimento de medicamentos para tratamento de HIV, sífilis e hepatites virais para todos os pacientes diagnosticados	100% de pacientes com acesso ao tratamento	% de pacientes cadastrados/acompanhados	iniciada	Programa IST/Aids/Hepatites Virais	SMS/Farmácia	NSA	2005	2219			
META											
100% DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.257.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		

							recursos	Avaliação		
Realizar campanha anual de vacinação no Município, contra a influenza, a póliomilite, o HPV em concordância com o calendário vacinal do Ministério da Saúde, em parceria com a rede de Atenção Básica.	realizar 100% das campanhas preconizadas pelo MS	proporção de campanhas realizadas	iniciada	Vigilância Epidemiológica	CVEPI, DEAPR, MELHOR EM CASA	NSA	2005	2219		
Monitorar a cobertura de Vacinação no domicílio, pelas equipes da Estratégia da saúde da família das pessoas acamadas/ com dificuldade de locomoção e/ou moradores em área de difícil acesso.	recadastramento anual de 100% dos pacientes acamados com cobertura adequada para Pneumo 23 e Influenza	proporção de pacientes acamados por imunobiológico administrado	iniciada	Vigilância Epidemiológica	CVEPI, DEAPR, MELHOR EM CASA	NSA	2005	2219		
Distribuir os imunobiológicos, em tempo oportuno para realização das campanhas	100% de imunobiológicos distribuídos um dia antes da campanha	proporção de Unidades com imunobiológicos distribuídos	iniciada	Vigilância Epidemiológica	SUGER	NSA	2005	2219		
Garantir a digitação das doses aplicadas nas campanhas (e na rotina) semanalmente	No mínimo, 10% das Unidades com SIPNI implantado	proporção de unidades com SIPNI implantado	iniciada	Vigilância Epidemiológica	DEAPR	em levantamento	2005	2219		

META

Estruturar a Rede de Frio de Angra dos Reis

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.257.000)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação		
									Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Adquirir e instalar gerador na sala da Rede de Frio a fim de garantir o pleno funcionamento das câmaras frias em caso de falta de energia.	1 rede de frio instalada em local com gerador	número absoluto	concluída	Vigilância Epidemiológica	SUGER	sem custo	2005	2219	rede instalada em 2018		
Solicitar à Superintendência de Administração (SUGER) da SSA o serviço de manutenção preventiva para as geladeiras, câmaras frias, gerador e aparelho de ar condicionado	solicitar 1 serviço de manutenção preventiva anual	número absoluto	iniciada	Vigilância Epidemiológica	SUGER	em levantamento	2005	2219			
Estruturar a rede de frio com Material permanente	substituir 1 geladeira por 1 câmara fria	número de câmaras frias adquiridas	iniciada	Vigilância Epidemiológica	SUGER	em levantamento	2005	2219			
Estruturar a rede de frio com RH	disponibilizar 120 horas semanais de profissionais de enfermagem, sendo no mínimo 1 enfermeira	carga horária/profissional	iniciada	Vigilância Epidemiológica	SUGER	NSA	2005	2219			
Estruturar com computador todas as salas de vacina do município para uso do SIPNI	No mínimo, 10% das Unidades com SIPNI implantado	proporção de unidades com SIPNI implantado	iniciada	Vigilância Epidemiológica	SUGER	em levantamento	2005	2219			
Implantar SIPNI em todas as salas de vacinação municipal e treinar 2 vacinadores por unidade no uso deste sistema	No mínimo, 10% das Unidades com SIPNI implantado	proporção de unidades com SIPNI implantado	iniciada	Vigilância Epidemiológica	SUGER	NSA	2005	2219			

INDICADOR

PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA

META

AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT	Avaliação		
									Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Realizar capacitação para os profissionais das unidades de saúde para suspeição, tratamento e acompanhamento.	Atualizar no mínimo 50% das equipes de saúde da Atenção Básica nas ações do Programa de Tuberculose	proporção de equipes atualizadas	Em andamento	Programa de Controle da Tuberculose	Atenção Básica	RS 3.000,00	2005	2219			

Fornecer cesta básica mensal aos usuários do Programa de Controle da Tuberculose em tratamento	Estimular adesão ao tratamento	%de usuários com cesta básica	Em andamento	Secretaria de Saúde	NSA	RS 75.000,00	2005	2219	
Realizar capacitação para Enfermeiro do Programa de IST/HIV na aplicação e leitura da Prova tuberculínica	Capacitar Enfermeira(o) do programa de IST/HIV na realização	1 capacitação	iniciada	Programa de ontrele da Tuberculose	Programa de IST/HIV Secretaria Estadual de Saúde	R\$ 0,00	2005	2219	
INDICADOR									
PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE									
META									
AUMENTAR A PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.257.000)	Fonte de Recursos	PT	<div style="display: flex; justify-content: space-between; width: 100px;"> Vermelho 0% à 49% Amarelo 50% à 99% Verde 100% </div>
Avaliação									
Realizar Busca Ativa dos Pacientes de tuberculose que ainda não realizaram exame anti-HIV	Examinar 90% dos pacientes	proporção de pacientes	em andamento	Programa de Controle da Tuberculose	DEAPR	NSA	2005	2219	
INDICADOR									
PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA									
META									
AUMENTAR A PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.257.000)	Fonte de Recursos	PT	<div style="display: flex; justify-content: space-between; width: 100px;"> Vermelho 0% à 49% Amarelo 50% à 99% Verde 100% </div>
Avaliação									
Investigação dos óbitos indeterminados	95% de óbitos indeterminados investigados	% de óbitos com causa básica definida	em andamento	Vigilância epidemiológica	DEAPR, DAREF, IML, REDE HOSPITALAR	NSA	2005	2219	
Realizar investigação de óbito em parceria com a atenção primaria.	Número de investigações realizadas em parceria com a rede	% de óbitos com causa básica investigados	em andamento	Vigilância epidemiológica	DEAPR, DAREF, IML, REDE HOSPITALAR	NSA	2005	2219	
INDICADOR									
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO									
META									
AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.257.000)	Fonte de Recursos	PT	<div style="display: flex; justify-content: space-between; width: 100px;"> Vermelho 0% à 49% Amarelo 50% à 99% Verde 100% </div>
Avaliação									
Capacitar técnicos dos dados vitais (EPIDEMIOLOGIA) na investigação e encerramento de casos	realizar 1 treinamento anual	número absoluto	iniciada	Vigilância epidemiológica	-	NSA	2005	2219	
META									
Manter busca ativa dos agravos de notificação compulsória e de interesse municipal em 5 das 6 unidades de pronto atendimento e no Hospital Geral da Japuiba									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.257.000)	Fonte de Recursos	PT	<div style="display: flex; justify-content: space-between; width: 100px;"> Vermelho 0% à 49% Amarelo 50% à 99% Verde 100% </div>
Avaliação									
Garantir fluxo de envio de todas as amostras referentes aos casos de doenças de notificação compulsória, para LACEN	encaminhar 100% das amostras de interesse para a saúde pública para LACEN	proporção de amostras enviadas	iniciada e mantida	Vigilância epidemiológica	SUGER, LACENN e REDE LABORATORIAL MUNICIPAL	em levantamento	2005	2219	
Manter busca ativa dos agravos de notificação compulsória e de interesse municipal em 5 das 6 unidades de pronto atendimento e no Hospital Geral da Japuiba	Manter lotação de profissionais para realização de busca ativa em pelo menos 5 unidades de pronto atendimento	número absoluto	iniciada	Vigilância epidemiológica	SUGER	NSA	2005	2219	
Promover treinamento mensal para a equipe de agentes de endemias que realizam a busca ativa	realizar no mínimo 6 treinamentos	número absoluto	iniciada	Vigilância epidemiológica	-	NSA	2005	2219	
Completar equipe de Agentes de endemias para busca ativa de doenças de notificação compulsória	lotar 1 profissional para busca ativa no SPA Abraão	número absoluto	iniciada	Vigilância epidemiológica	RH	em levantamento	0000	NSA	

Promover, no mínimo, um (1) encontro anual sobre a importância da notificação compulsória, apresentação de protocolos e fluxos para 100% dos profissionais médicos e enfermeiros assistenciais.	participar em no mínimo 1 reunião distrital	número absoluto	iniciada	Vigilância epidemiológica	DEAPR	em levantamento	2005	2219	
Garantir estrutura mínima de RH para execução das ações de vigilância epidemiológica	realizar 1 estudo sobre necessidades de RH	número absoluto	iniciada	Vigilância epidemiológica	-	em levantamento	0000	2219	
Garantir Estrutura física mínima para execução das ações de vigilância epidemiológica	PROPOSTA DE SUPRESSÃO	...	iniciada	Vigilância epidemiológica	-	
Realizar curso básico de vigilância epidemiológica para os profissionais da vigilância em saúde através de instituição com notório saber	elaborar material didático para o CBVE	número absoluto	iniciada	Vigilância epidemiológica	-	em levantamento	2005	2219	
Realizar análise dos bancos de dados das doenças de notificação compulsória (SINAN) – rotina semanal em surtos e quadrimestral para monitoramento	1 relatório quadrimestral, no mínimo	número absoluto	iniciada	Vigilância epidemiológica	-	NSA	2005	2219	
Divulgar informes para a rede de atenção a saúde e população em geral.	1 boletim epidemiológico por quadrimestre	número absoluto	iniciada	Vigilância epidemiológica	Superintendencia de TI/PMAR	NSA	2005	2219	
Realizar análise dos bancos de registro de cancer de base populacional - início em 2007	1 boletim anual	número absoluto	iniciada	Vigilância epidemiológica	Superintendencia de TI/PMAR INCA	NSA	2005	2219	

**INDICADOR
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS**

**META
REDUZIR NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS**

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.257.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% a 49%	Amarelo 50% a 99%	Verde 100%
Avaliação											
Fornecer fórmula infantil de leite à todas as gestantes com HIV/AIDS em tratamento	100% de gestantes com fornecimento de fórmula infantil	% de gestantes cadastradas no programa IST AIDS	iniciada	Programa Ist / Aids / Hepatites Virais	Farmacia Estadual/ Ministério da Saúde	em levantamento	2005	2219			
Melhorar a qualidade de atendimento das gestantes e bebês e a adesão ao tratamento	reduzir em 10% a taxa de abandono das gestantes	% de gestantes cadastradas no programa IST AIDS retirando medicamento	iniciada	Programa Ist / Aids / Hepatites Virais	Programa Ist/Aids/Hepatites Virais	NSA	2005	2219			
Assegurar tratamento das gestantes e crianças acompanhadas pelo programa até a alta	100% de gestantes e recém nascidos acompanhados	% de gestantes e RN cadastrados	iniciada	Programa Ist / Aids / Hepatites Virais	Ministério da Saúde	NSA	2005	2219			
Assistir as gestantes HIV/AIDS, no Pre Natal que procuram ou são encaminhadas ao programa de IST	100% das gestantes assistidas pelo médico GO	% de gestantes atendidas pelo GO	iniciada	Programa Ist / Aids / Hepatites Virais	Ministério da Saúde	NSA	2005	2219			
Manter acesso rápido das gestantes ao diagnóstico de HIV/Sífilis/Hepatite, viabilizando tratamento	implementar 1 fluxo de referência para pacientes	número absoluto	iniciada	Programa Ist / Aids / Hepatites Virais	Ministério da Saúde	NSA	2005	2219			

**INDICADOR
Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável/número total de usuários que realizaram carga viral no período**

**META
Aumentar proporção de usuários com carga viral indetectável para 90%**

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.257.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% a 49%	Amarelo 50% a 99%	Verde 100%
Avaliação											
Aluguel de veículo automotor para uso exclusivo do Programa para visitas domiciliares e adesão ao tratamento	1 veículo alugado	número absoluto	iniciada	Programa Ist / Aids / Hepatites Virais	SMS/Ministério da saúde	em levantamento	2005	2219			

Realização de campanhas em massa para informação e prevenção do HIV, hepatites e sífilis congênita	3 campanhas ao ano	número absoluto	iniciada	Programa Ist / Aids / Hepatites Virais	CSPRE	em levantamento	2005	2219	
INDICADOR									
Proporção de casos com encerramento oportuno (confirmados ou descartados) através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com Anti-HCV reagente									
META									
Aumentar a Proporção de casos com encerramento oportuno através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com Anti-HCV reagente									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.257.000)	Fonte de Recursos	PT	<div style="display: flex; justify-content: space-between; font-size: 8px;"> Vermelho 0% à 49% Amarelo 50% à 99% Verde 100% </div> Avaliação
Promoção de campanha informativa à população	1 campanha	número absoluto	iniciada	Programa IST/AIDS/Hepatites Virais	Ministério da Saúde	em levantamento	2005	2219	
Incentivar a realização de teste rápido à população, viabilizando diagnóstico e tratamento	1 ESF por Distrito com TR descentralizado	número absoluto	iniciada	Programa IST/AIDS/Hepatites Virais	ESF/UBS/SMS	em levantamento	2005	2219	
Acompanhar pacientes no ambulatório de Hepatites Virais	100% de pacientes cadastrados	% de pacientes cadastrados/acompanhados	iniciada	Programa IST/AIDS/Hepatites Virais	ESF/UBS/SMS	NSA	2005	2219	
Agilizar realização de exames específicos laboratoriais e de imagens	100 % de sorologias de HCV com resultados em 15 dias	% de sorologias para HCV	iniciada	Programa IST/AIDS/Hepatites Virais	SMS/Laboratório	NSA	2005	2219	
INDICADOR									
PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES									
META									
AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.250.000)	Fonte de Recursos	PT	<div style="display: flex; justify-content: space-between; font-size: 8px;"> Vermelho 0% à 49% Amarelo 50% à 99% Verde 100% </div> Avaliação
Adequar Estrutura física, de equipamentos e equipe técnica multidisciplinar do Programa de Controle da Hanseníase	1 termo de referência para adequação do consultório de atendimento, aquisição de computador e material para atendimento; um médico de referência e um fisioterapeuta	Nº de termo de referência elaborado	iniciada	PCH	SMS	em levantamento	x	2219	
Organizar Rede de atenção para Hanseníase no município	Elaborar um Projeto	Nº de Projetos elaborados	em andamento	PCH	Atenção Primária, Atenção Secundária, Programa da Pessoa com Deficiência, Centro de Reabilitação	NSA	2005	2219	
Concluir o processo de descentralização dos atendimentos dos casos não reacionais para todas as Unidades de Saúde	promover 1 (uma) oficina anual	Nº de oficinas realizadas	em andamento	PCH	ESF,UBS	em levantamento	2005	2219	
Capacitar todos técnicos do Programa de Controle da Hanseníase e Serviços de Referência para diagnóstico, diagnóstico diferencial, manejo clínico de reações hansênicas e medicamentosas, confirmação de recidiva	Participar das reuniões, cursos, congressos e demais eventos relacionados a hanseníase	Nº de reuniões/eventos presentes	iniciado	PCH	SES, Transporte e Educação em Saúde	em levantamento	2005	2219	
Capacitar e atualizar 100% dos técnicos da rede primária e especializada para diagnóstico clínico, laboratorial e acompanhamento da hanseníase	realizar 1 treinamento anual	Nº de treinamentos realizados	não iniciado	PCH	SES, Transporte, ESFs, Educação em Saúde	em levantamento	2005	2219	

Supervisionar e monitorar trimestralmente às ações de controle da Hanseníase junto às unidades de saúde referente à hanseníase para qualificação dos dados	Realizar visitas técnicas em todas as unidades de saúde da rede	Nº de Visitas realizadas	em andamento	PCH	Transporte	NSA	2005	2219	
Realizar Campanha de Hanseníase na Escola em três Escolas Pactuadas pelo PSE anualmente	Realizar 3 (três) eventos por ano	Nº de Campanhas realizadas	em andamento	PCH	Saude do Escolar,Secretaria de Educação,Transporte	em levantamento	2005	2219	
Realizar duas Campanhas de Suspeição Diagnóstica e informativas sobre Hanseníase à toda população de Angra dos Reis anualmente	2 (duas) campanhas	Nº de Campanhas realizadas	em andamento	PCH	ESF,UBS e Transporte	em levantamento	2005	2219	
Implementar ações de controle da Hanseníase em todas as unidades de atenção primária	realizar 2 (duas) oficinas anualmente	Nºde Oficinas realizadas	não iniciado	PCH	ESFs e Unidade Básica	em levantamento	2005	2219	
Aumentar o percentual de contatos intradomiciliares examinados entre os contatos registrados de hanseníase	aumentar em 90%	Proporção de contatos examinados	em andamento	PCH	ESFs,Unidades Basicas e Laboratório	NSA	2005	2219	
Garantir o exame diagnóstico de baciloscopia (LINF) a todos os casos clínicos que se façam necessários	garantir 100%	Proporção de exames	em andamento	PCH	ESFs, Unidades Básicas e Laboratórios	NSA	2005	2219	
Assegurar a avaliação de incapacidade física e o tratamento necessário a 100% dos pacientes da hanseníase	avaliação de 100% dos pacientes cadastrados	Proporção de pacientes	em andamento	PCH	ESFs e Unidades Básicas	NSA	2005	2219	

OBJETIVO 8.2

Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor

INDICADOR

PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO

META

AUMENTAR COBERTURA DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO FARMACÊUTICO

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (459.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Atingir cobertura de inspeções em estabelecimentos comerciais e de interesse à saúde	75% de cobertura de inspeções	% de cobertura de inspeções em estabelecimentos comerciais de interesse à saúde	CONCLUIDA	COVISA	SUGER-transporte	NSA	2005	2243			

INDICADOR

Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano

META

Aumentar a proporção de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (459.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Adequar o espaço físico da VISA	ampliar espaço físico de 3 núcleos descentralizados (2 no distrito IV e 1 no Distrito III) e do protocolo da VISA	Número de unidades com espaço adequado	EM ANDAMENTO	Coord. de Vigilância Sanitária	PMAR	em levantamento	2005	2243			
realizar cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA	cadastrar 75%	proporção de estabelecimentos cadastrados/existentes	EM ANDAMENTO	Coord. de Vigilância Sanitária	SUGER-transporte	em levantamento	2005	2243			
realizar inspeções em estabelecimentos sujeitos a VISA	inspecionar 75%	proporção de estabelecimentos inspecionados/existentes	REALIZADA	Coord. de Vigilância Sanitária	SUGER-transporte	em levantamento	2005	2243			
realizar atividades educativas para a população	1 atividade	número de atividades	REALIZADA	Coord. de Vigilância Sanitária	TurisAngra e Subprefeitura Abraão	em levantamento	2005	2243			

realizar atividades educativas para setor regulado	1 atividade	número de atividades	REALIZADA	Coord. de Vigilância Sanitária	PMAR	NSA	2005	2243	
monitorar recebimento de denúncias	100% de denúncias recebidas e monitoradas	% de denúncias monitoradas/recebidas	REALIZADA	Coord. de Vigilância Sanitária	OUIVITORIA	NSA	2005	2243	
monitorar atendimento de denúncias	70% de denúncias atendidas	número de denúncias atendidas	REALIZADA	Coord. de Vigilância Sanitária	OUIVITORIA	NSA	2005	2243	
Integrar o envio de informações com demais setores de fiscalização do município, bem como o protocolo central da prefeitura	100% de informações integradas	número de processos integrados PRODATA	EXECUTADA	Coord. de Vigilância Sanitária	Secretaria Municipal de Fazenda	NSA	2005	2243	
Criar o serviço de coleta e análise laboratorial de produtos (projeto regional definido em outro município)	PROPOSTA DE SUPRESSÃO DE META EM 2018	SEM EFEITO	SEM EFEITO	Coord. de Vigilância Sanitária	Coord. de Vigilância Sanitária/ LACEN	SEM EFEITO	2005	2243	X
Elaborar e executar proposta de Capacitação para os profissionais do Órgão de VISA	1 capacitação realizada	número de capacitações	EXECUTADA	Coord. de Vigilância Sanitária	Coord. de Vigilância Sanitária / Fiocruz / ANVISA / SES/ Secretaria de Educação/EP SSA	custo zero	2005	2243	

META

Atingir cobertura de 70 % das inspeções em estabelecimentos comerciais e de interesse à saúde

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (459.000)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação		
									Vermelho 0% a 49%	Amarelo 50% a 99%	Verde 100%
Realizar cadastramento	PROPOSTA DE SUPRESSÃO DE META EM 2018			Coord. de Vigilância Sanitária	=	NSA	2005	2243	X		
Adquirir veículos (e transporte para ilha) para uso exclusivo das ações VISA (e demais vigilâncias)	1 veículo exclusivo e transporte marítimo	número de transportes	INICIADA	Coord. de Vigilância Sanitária	SUGER-transporte	em levantamento	2005	2243			
Elaborar protocolos para padronização de procedimentos administrativos e fiscais	1 protocolo único (Instrução Normativa 01/2017)	número de protocolos	INICIADA	Coord. de Vigilância Sanitária	Secretaria de Governo PMAR	NSA	2005	2243	Executada em 2018		

META

Implantar Programas de educação nas Escolas

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (459.000)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação		
									Vermelho 0% a 49%	Amarelo 50% a 99%	Verde 100%
Realizar Capacitação em Educação Sanitária nas Escolas do Município	1 capacitação realizada	número absoluto	iniciada	Coord. de Vigilância Sanitária	Secretaria de Educação/ PSE	NSA	2005	2243			
Elaborar material educativo	25% de material educativo (folders, cartazes etc)	% de material educativo elaborado	iniciada	Coord. de Vigilância Sanitária	Secretaria de Administração	em levantamento	2005	2243			

OBJETIVO 8.3

Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais

INDICADOR

PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ

META

AUMENTAR A PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.250.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Realizar vigilância dos Sistemas de Abastecimento de água e das Soluções Alternativas coletivas, atendendo a a Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano	atender diretriz nacional do plano de amostragem da vigilância da qualidade da água	número de análises realizadas conforme estabelecidas pela diretriz	iniciada	COVAM	SMS / LACEN / SES	em levantamento	2005	2219			
META											
Realizar a Vigilância das captações de água para consumo humano do município											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.250.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Fiscalizar e monitorar 100% nos estabelecimentos que utilizam captação própria de água para consumo humano.	monitorar no mínimo 80% das captações próprias de água para consumo humano	proporção de estabelecimentos fiscalizados	iniciada	COVAM	VISA / LACEN / SES	NSA	2005	2219			
Realizar seminário sobre qualidade da água para consumo humano	Realizar 1 seminário	número absoluto	iniciada	COVAM	SMS	em levantamento	2005	2219			
Fiscalizar os Sistemas de Abastecimentos de água	monitorar no mínimo 80% dos Sistemas de Abastecimentos de água	proporção de sistemas fiscalizados	iniciada	COVAM	SMS	NSA	2005	2219			
INDICADOR											
PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ											
META											
AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.250.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Realizar vacinação antirrábica animal em todos os bairros do Município	vacinar no mínimo 80% do total de cães	proporção de caes vacinados	iniciada	COVAM	SMS/PMAR	em levantamento	2005	2219			
INDICADOR											
PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE											
META											
AUMENTAR A PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.250.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Realizar visita domiciliar para controle do <i>Aedes aegypti</i> , em pelo menos, 80% dos imóveis urbanos do município a cada ciclo de visitas.	visitar 80% dos imóveis urbanos a cada ciclo de visitas	proporção de imóveis visitados	iniciada	COVAM	Atenção Básica	em levantamento	2005	2219			
Realizar o controle da população dos mosquitos <i>Aedes aegypti</i> e <i>Aedes albopictus</i>	manter o índice de infestação abaixo de 1%	índice de infestação	iniciada	COVAM	SMS/PMAR	em levantamento	2005	2219			
Garantir execução dos Levantamentos de índices do <i>Aedes aegypti</i> preconizados pela Secretaria Estadual de Saúde	realizar os LIRAs previstos pela SES RJ	número absoluto	iniciada	COVAM	SMS	em levantamento	2005	2219			
Elaborar e/ou revisar Plano de Contingência de Arboviroses	1 plano elaborado	número absoluto	iniciada	COVAM e CVEPI	SMS	NSA	2005	2219			
META											
Mapear e controlar os vetores de interesse para a Saúde Pública em todo território do Município.											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.250.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Avaliação											

Realizar monitoramento, levantamento e, se necessário, controle de: <i>Flebotomíneos</i> (leishmanioses), <i>Anofelinos</i> (malária), <i>Triatomíneos</i> (Doença de Chagas), <i>Culicídeos</i> ; Moluscos (esquistossomose e outras doenças) e Carrapatos (Febre maculosa).	mapear e controlar vetores presentes no território	proporção de bairros com mapeamento realizado	iniciada	COVAM	SMS/PMAR	em levantamento	2005	2219	
META Reduzir a infestação de roedores									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.250.000)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação Vermelho 0% à 49% Amarelo 50% à 99% Verde 100%
Realizar semestralmente desratização de, pelo menos, 80% das vias públicas do município.	80% das vias públicas desratizadas	proporção de vias públicas desratizadas	iniciada	COVAM	SMS/PMAR	em levantamento	2005	2219	
META Aumentar em 40% o percentual das ações de Vigilância Ambiental realizadas no Território									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.250.000)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação Vermelho 0% à 49% Amarelo 50% à 99% Verde 100%
Adquirir bens permanentes e materiais de consumo para suprir as demandas da COVAM	número de processos de compra finalizados	número absoluto	Iniciado	COVAM	SMS/PMAR	em levantamento	2005	2219	
Contratar RH necessário para suprir as demandas da COVAM	80% das equipes de controle vetorial com número de profissionais preconizados	proporção de equipes completas	não iniciada	COVAM	SMS/PMAR	em levantamento	0000	2219	
Realizar ações conjuntas sobre vigilância em saúde com as áreas técnicas das secretarias municipais de saúde da BIG	20 reuniões realizadas no mínimo para articulação e realização de ações conjuntas de vigilância em saúde	Nº Absoluto	iniciada	NDVS/BIG	COVAM, CVEPI, COVISA, CIR BIG, VIG. SAÚDE DE PARATI, VIG. SAÚDE MANGARATIBA, CEREST BIG	R\$ 31.000,00	2035	2221	
META Fortalecer e Aprimorar as ações de controle de Zoonoses									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.250.000)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação Vermelho 0% à 49% Amarelo 50% à 99% Verde 100%
Realizar investigação de epizootias (leishmaniose canina, esporotricose, febre amarela em primatas,...) e intervir no território para impedir a propagação da zoonose evidenciada.	realizar 1 capacitação para detecção de epizootias	número absoluto	iniciada	COVAM	SMS/PMAR	NSA	2005	2219	
META Monitorar os riscos ambientais relacionados aos desastres em todo o território municipal									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (1.250.000)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação Vermelho 0% à 49% Amarelo 50% à 99% Verde 100%
Revisar os Planos de contingência para atuação da Secretaria de Saúde na ocorrência de um desastre natural, tecnológico ou nuclear.	2 planos revisados	número absoluto	iniciada	COVAM	SMS/PMAR	NSA	2005	2219	
Participar do Exercício Geral da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto.	1 exercício de mesa elaborado	número absoluto	iniciada	COVAM	MS	NSA	2005	2219	
Promover treinamentos para a Rede Municipal de Saúde sobre Radiações Ionizantes e, atuação da Saúde na ocorrência de um desastre nuclear.	realizar no mínimo 2 treinamentos	número absoluto	iniciada	COVAM	SMS / Educação Permanente / Ministério da Saúde	em levantamento	2005	2219	
Promover seminário anual para discutir ações de saúde em situação de desastres naturais e tecnológicos	1 seminário realizado	número absoluto	iniciada	COVAM	SMS / Educação Permanente / PMAR / Ministério da Saúde	em levantamento	2005	2219	
Realizar levantamento de população vulnerável a solo e/ou ar contaminado.	realizar 1 diagnóstico	número absoluto	iniciada	COVAM	SMS	NSA	2005	2219	
INDICADOR PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO EM NOTIFICAÇÕES DE DRT META Realizar Vigilância em Saúde do Trabalhador nos 3 municípios da Região									

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% a 49%	Amarelo 50% a 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Viabilizar estrutura física do CEREST e infraestrutura para as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador dos Municípios da Região da Baía da Ilha Grande	1 veículo exclusivo para o CEREST-BIG e aquisição de 3 computadores/1 impressora multifuncional/3 Lap top	Proporção de itens adquiridos	Em execução	CEREST BIG	SUGER-transporte e Superintendencia TI	R\$ 40.000,00	2004	2232			
Promover capacitações em Vigilância em Saúde do Trabalhador , Garantindo fornecimento de coffee breaks, coquetéis, lanches prontos e itens para preparação de lanches que serão servidos em eventos promovidos pelo CEREST BIG	02 Capacitações	Numero de capacitações realizadas	iniciada	CEREST BIG	SSA / Educação Permanente/ Fiocruz / DSTRAB	R\$ 24.000,00	2004	2232			
Garantir equipe mínima do CEREST conforme Portaria MS nº 2.728 (4 profissionais de nível médio*, sendo ao menos 2 auxiliares/técnicos de enfermagem e 6 profissionais de nível universitário**, sendo ao menos 2 médicos (20 horas semanais) e 1 enfermeiro (40 horas semanais)).	01 profissional da equipe mínima	Numero de profissionais contratados	Em execução	CEREST-BIG	SSA/PMAR	R\$73.267,00/mês	2004	2232			
Apoiar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador nos municípios da Região , garantindo diárias aos servidores do CEREST BIG quando estiverem em ações extramuros e pernoite	04 Ações realizadas	Numero de ações	iniciada	CEREST-BIG	SUGER-transporte	Recurso proprio	0000	NSA			
Prestar atendimento a trabalhadores vítimas de agravos (doenças e/ou acidentes) estabelecendo nexos causal, relacionados ao trabalho, buscando diagnósticos e referenciando para tratamentos especializados.	Prestar atendimento a 70% dos trabalhadores notificados	Percentual de atendimento realizado	iniciada	CEREST-BIG	DPCAR	Recurso proprio	0000	NSA			
Construir cenário de Risco da Região da Baía da Ilha Grande	1 Cenário de Risco elaborado	Numero absoluto	iniciada	CEREST-BIG	DEAPR/CVEPI	Recurso proprio	0000	NSA			
Realizar ações de Educação em Saúde com grupos de trabalhadores de maior vulnerabilidade com o objetivo levá-los a compreender os riscos e intervir sobre eles	2 Ações de educação e saúde realizadas	Numero de ações	iniciada	CEREST-BIG	Sindicatos / DEAPR / CEREST Estadual	Recurso proprio	0000	NSA			
Equipe mínima do CEREST – composta por servidores Municipais, prioritariamente.	50% de servidores	Numero de profissionais lotados	iniciada	CEREST-BIG	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE /DSTRAB-SES PST dos municípios da BIG	R\$ 360.000,00	2004	NSA			
Assegurar que os recursos financeiros destinados ao CEREST BIG sejam destinados aos custos de ações previstas na programação de saúde do CEREST	Elaborar, aprovar e executar 1 plano de aplicação de recurso para as ações do CEREST	Numero absoluto	iniciada	CEREST-BIG	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE E PGM	R\$ 360.000,00	2004	NSA			
OBJETIVO 8.4											
Implementar Rede de Atenção às pessoas vítimas de violência											
INDICADOR											
Proporção de unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência, doméstica, sexual e outras violências											
META											
Monitorar 100% das unidades da rede de saúde com serviço de notificação de violência implantado											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (16.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% a 49%	Amarelo 50% a 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Realizar capacitações aos profissionais das ESF (Estratégia de Saúde da Família)	5 capacitações (1 por distrito)	número de capacitações	NÃO INICIADA	Atenção Integral as Pessoas em Situação ou Risco de Violência	DEAPR e Ed Permanente	em levantamento	2005	2221			

Realizar visitas técnicas aos profissionais da rede de Serviço de Pronto Atendimento (SPA), Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Fundação Hospital Geral da Japuiba (FHGJ)	6 visitas técnicas	número de visitas	INICIADA	Atenção Integral as Pessoas em Situação ou Risco de Violência	DEAPR, UPA, SPAs, FHGJ e Ed Permanente	NSA	2005	2221	
Realizar qualificação das fichas de notificação de violência interpessoal/autoprovocada.	100% de fichas de notificação revisadas (média de 50/mês)	proporção de fichas revisadas	REALIZADA	Atenção Integral as Pessoas em Situação ou Risco de Violência	DEAPR, UPA, SPAs e FHGJ	NSA	2005	2221	
Adquirir materiais impressos para informação e divulgação da prevenção da violência.	20.000 materiais (folders) confeccionados	número de materiais impressos	REALIZADA	Atenção Integral as Pessoas em Situação ou Risco de Violência	SGRI.SUPCO	em levantamento	2005	2221	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PMAR FORNECEU O MATERIAL
Produzir Boletim Epidemiológico, para divulgação nas unidades de saúde	1 boletim epidemiológico	número absoluto	REALIZADA	Atenção Integral as Pessoas em Situação ou Risco de Violência	Assistência de Dados Vitais	NSA	2005	2221	

META

Implantar Ficha de Violência Intersetorial

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (16.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Realizar reuniões para pactuação	3 reuniões realizadas	número de reuniões	iniciada	Atenção Integral as Pessoas em Situação ou Risco de Violência	CIR-BIG/Ed. Permanente	NSA	2005	2221			
Realizar treinamentos quanto ao preenchimento das fichas de notificação de violência intersetorial	3 treinamentos realizados	número de treinamentos	iniciada	Atenção Integral as Pessoas em Situação ou Risco de Violência	SECT, SDSP e CT.	NSA	2005	2221			

META

Criar Centro Especializado de Atendimento a Mulher Vítima de Violência

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (16.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Realizar reuniões para planejamento e criação do Centro Especializado de Atendimento a Mulher Vítima de Violência	2 reuniões realizadas	número de reuniões	iniciada	Atenção Integral as Pessoas em Situação ou Risco de Violência	CIR-BIG/CMS	NSA	2005	2221			

EIXO III - GESTÃO EM SAÚDE

DIRETRIZ 10

Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho

OBJETIVO 10.1

Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

INDICADOR

PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS

META

AMPLIAR PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (15.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Promover cursos anuais de atualização em Biossegurança para zeladoria das unidades de saúde PROPOSTA DE REMANEJAMENTO PARA VIG. SANITÁRIA	1 curso anual realizado	número absoluto	não iniciada	VISA	Educação permanente em saúde	em levantamento	0000	1315			AÇÃO REMANEJADA
Aplicar curso introdutório para todos os ACS inseridos na ESF	realizar 1 curso para ACS recém contratados	número absoluto	não iniciada	Educação permanente em saúde	DEAPR	em levantamento	0000	1315			
Capacitar ACS em Organização e planejamento do Serviço (AÇÃO PREVISTA PARA 2019)	25% de ACS capacitados	% de ACS capacitados	não iniciada	Educação permanente em saúde	DEAPR	em levantamento	0000	1315			

Capacitar os Profissionais de Saúde da SMS segundo os temas sugeridos pelos mesmos em instrumento planejado pela Educação Permanente (PORTARIA 3194/2017)	1 capacitação em tema sugerido	número absoluto	não iniciada	Educação permanente em saúde	DEAPR	R\$ 22.000,00	0000	1315			
Realizar Curso de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI)-NEONATAL	1 curso de AIDPI realizado	número absoluto	iniciada	Educação permanente em saúde	DEAPR e Saúde da Criança	em levantamento	0000	1315			
Realizar Curso de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI)-CRIANÇA	1 capacitação para os tres municípios da BIG	número absoluto	1º semestre	Educação permanente em saúde	CIES BIG / SES RJ	em levantamento	0000	1315			
Capacitação em Acolhimento e Classificação de Risco para profissionais de enfermagem (técnicos e enfermeiros) da UPA Pediátrica	1 capacitação	número absoluto	1º semestre	Educação permanente em saúde	Educação permanente em saúde	em levantamento	0000	1315			
Aquisição de materiais e equipamentos para o Núcleo de Educação em Saúde e para a Comissão de Residência Médica da SSA	50% de materiais e equipamentos adquiridos	% de material e equipamento adquirido	não iniciada	Educação permanente em saúde	COAPES	em levantamento	0000	1315			
Realizar ações conjuntas com as Linhas de Cuidado voltadas para a população	1 ação conjunta realizada	número absoluto	INICIADA	Educação permanente em saúde	Educação em Saúde	em levantamento	0000	1315			
Realizar as ações em Educação Popular em Saúde (EDPOPSUS)	1 curso EDPOPSUS realizado	número absoluto	EXECUTADA	Educação permanente em saúde	CIES BIG	em levantamento	0000	1315			
Implantar as Residências Médicas no SUS nas áreas prioritárias (MFC, Pediatria, CM, Cirurgia e Gineco-obstetrícia)	1 residência médica implantada	número absoluto	EXECUTADA	Educação permanente em saúde	UNESA e COREME-AR	em levantamento	0000	1315			
Criar a COREMU (Comissão de Residência Multiprofissional)	1 comissão criada	número absoluto	iniciada	Educação permanente em saúde	COREME-AR	em levantamento	0000	1315			
Implantar a Residência Multiprofissional no SUS	prevista para 2019	número absoluto	iniciada	Educação permanente em saúde	UNESA	em levantamento	0000	1315			
Implementar projetos aplicativos (PA) do curso preceptor em residência médica (PRM)	1 projeto aplicativo implementado	número absoluto	iniciada	Educação permanente em saúde	DEAPR / DAREF/ CIES	em levantamento	0000	1315			
Implementar projetos aplicativos (PA) dos cursos Multiprofissionais	1 projeto aplicativo implementado	número absoluto	iniciada	Educação permanente em saúde	Departamentos SSA	em levantamento	0000	1315			
Participar da Implantação da Carteira de Serviços	1 revisão anual da carteira de serviços da EPS	número absoluto	iniciada	Educação permanente em saúde	DPCAR	NSA	0000	1315			
Capacitar profissionais do nível médio da BIG em relações interpessoais	4 workshop para um total 120 alunos dos tres municípios da BIG	número absoluto	2º semestre	Educação permanente em saúde	CIES/BIG	R\$27.669,03 (superavit autorizado em novembro de 2017)	Port. GM/MS nº 2.953 25/11/2009 - Deliberação CIB-RJ nº0792 03/12/2009	1315			
Capacitação em Cuidado Biopsicossocial	1 capacitação para os tres municípios da BIG	número absoluto	2º semestre	Educação permanente em saúde	CIES BIG / SES RJ	em levantamento	0000	1315			

Capacitar e atualizar pediatras, médicos e enfermeiros de ESF, Hospitais e SAMU para pronto atendimento em urgência e emergência em pediatria PROPOSTA PARA 2019	1 capacitação para os tres municípios da BIG	número absoluto	iniciada	Educação permanente em saúde	CIES/BIG	R\$27.817,65 (superavit autorizado em novembro de 2017)	Port. GM/MS nº 2.953 25/11/2009 - Deliberação CIB-RJ nº0792 03/12/2009	1315			
Capacitar profissionais de saúde da ESF no atendimento ao pré-natal de risco habitual PROPOSTA PARA 2019	1 capacitação para os tres municípios da BIG	número absoluto	iniciada	Educação permanente em saúde	CIES/BIG	R\$32.890,67 (superavit autorizado em novembro de 2017)	Portaria GM/MS nº 2.200 14/09/2011- Deliberação CIB nº 1.445 18/10/2011	1315			
Capacitar Profissionais de saúde de nível médio e superior na prevenção de Câncer de Colo de Útero e Mama	prevista para 2019	número absoluto	iniciada	Educação permanente em saúde	CIES/BIG	NSA	Portaria GM/MS nº 2.200 14/09/2011- Deliberação CIB nº 1.445 18/10/2011	1315			
Realizar Mini Curso de Acolhimento e Processo de Trabalho em Saúde: Classificação de risco, Prevenção e Atenção à Pessoa em situação de Violência na região da BIG para profissionais de saúde de nível médio e superior	prevista para 2019	número absoluto	iniciada	Educação permanente em saúde	CIES/BIG	NSA	Portaria GM/MS nº 2.200 14/09/2011- Deliberação CIB nº 1.445 18/10/2011	1315			
Capacitar Profissionais do nível médio e fundamental da SMS no curso de saúde mental da ETIS(álcool, crack e outras drogas)	prevista para 2019	número absoluto	iniciada	Educação permanente em saúde	ETIS e Saúde Mental (CAPS-ad)	NSA	SSA/ETIS	1315			
Implementar capacitação em Libras para Profissionais de Saúde da SMS	realizar parceria com a Sec de Educação em curso existente	número absoluto	iniciada	Educação permanente em saúde	UNESA e EMES	em levantamento	0000	1315			
Realizar estágios práticos da Faculdade de medicina nas unidades da REDE Municipal de Saúde (COAPES)	1 fluxo de encaminhamento de alunos	número absoluto	iniciada	Educação permanente em saúde	UNESA DEAPR	em levantamento	COAPES	1315			
Realizar convênios com Instituições de Ensino para nível Técnico e Superior de Saúde (Resolução Estágios obrigatórios)	Identificar a demanda de serviços/ensino	número absoluto	não iniciada	Educação permanente em saúde	SME SSA	em levantamento	Custo Zero	1315			
Incentivar e fomentar a participacao dos profissionais em reunioes, cursos, congressos e demais eventos relacionados a atencao basica, saude publica e praticas integrativas e complementares	Identificar a demanda de serviços/ensino	número absoluto	não iniciada	Educação permanente em saúde	CMS	em levantamento	0000	1315			
Garantir a participacao dos profissionais na construcao da programação da educacao permanente	1 Encontro com representantes das categorias para diagnóstico da necessidade dos serviços	número absoluto	não iniciada	Educação permanente em saúde	CMS	em levantamento	0000	1315			
Capacitação em Estimulação Precoce para fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais	1 capacitação para os tres municípios da BIG	número absoluto	2º semestre	Educação permanente em saúde	CIES BIG / SES RJ	em levantamento	0000	1315			

realizar Seminário de Conscientização da importância da Educação Permanente na BIG	1 seminário para os tres municípios da BIG	número absoluto	1º semestre	Educação permanente em saúde	CIES BIG	em levantamento	0000	1315			
Capacitação em Estimulação Precoce para Atenção Básica usando metodologia "Caixas e Bacias"	1 capacitação para os tres municípios da BIG	número absoluto	2º semestre	Educação permanente em saúde	CIES BIG / SES RJ	em levantamento	0000	1315			

DIRETRIZ 11

OBJETIVO 11.1

Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

INDICADOR

PROPORÇÃO DE CONSELHEIROS DE SAÚDE CAPACITADOS

META

FORTALECER CONTROLE SOCIAL DO SUS

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor (45.000)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% a 49%	Amarelo 50% a 99%	Verde 100%
									Avaliação		
Capacitar Conselheiros para compreensão e domínio das peças orçamentárias	25% de conselheiros capacitados	% de conselheiros capacitados	não iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210			
Implementar comissão de fiscalização de finanças, composta por profissional de contabilidade e administradores	1 comissão criada	número absoluto	executada	CMS	SSA	NSA	0000	2210			
Criação de um grupo de trabalho com os profissionais da Atenção Primária e o CMS e a GESTÃO para discutir critérios de distribuição dos valores repassados a título de gratificação do PMAQ	1 Grupo de trabalho criado	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210			
Executar concurso publico para recomposicao de todos os cargos das equipes de saude de família, garantindo a existencia de: enfermeiro, medico,cirurgiao dentista, auxiliar/tecnico de enfermagem,auxiliar de saude bucal	2 reuniões com SSA para pactuação do concurso	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210			
Apresentar plano de efetivacao como servidor publico dos Agentes Comunitarios de Saude	1 plano elaborado	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210			
Garantir repasse do 14º salario aos ACS	1 reunião com SSA para pactuação do repasse	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210			
Formalizar por lei ou portaria a funcao de coordenador da AB estando representada no organograma da SMS; o profissional designado deve ter formacao com pos graduacao em saude publica, saude coletiva, medicina de familia e comunidade, saude de familia ou administracao e gestao	2 reuniões com SSA e comissão de saúde da Câmara de Vereadores para pactuar legislação	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210			
Manter repasse as equipes de ESF do incentivo do PMAQ nos moldes ja previstos pela Lei Municipal 3089 (BO 450 de 02 de agosto de 2013) destinando metade do valor retido pelo fundo municipal de saude para a manutenção da unidade	1 relatório de comissão do CMS sobre monitoramento do repasse previsto	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210			
Incentivar e valorizar a fixacao no municipio dos profissionais que possuam duplo vinculo com SUS estabelecendo medidas que flexibilizem a conciliação de carga horaria	1 relatório de comissão do CMS sobre manutenção e fixação de profissionais	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210			
Garantir aplicacao do repasse federal aos blocos a que se destinam	1 reunião com SSA para monitoramento do repasse	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210			

Compor e manter equipe de tecnologia da informação dedicada exclusivamente a Secretaria de Saude	1 equipe de TI implementada	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210	
Elevar a frota para 06 ambulancias (portaria 1864) no municipio sendo 02 avancadas e 04 intermediarias básicas distribuidas da seguinte forma: 1 distrito – 01 viatura; 2 distrito – 02 viatura; 3 distrito - 01 viatura; 4 distrito - 02 viatura.	2 reuniões com SSA para pactuação da ampliação da frota de ambulâncias	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210	
Recompor as equipes de atendimento para os seguintes moldes: Avancada – Médico, enfermeiro e motorista USB - Enfermeiro, auxiliar/tecnico de enfermagem e motorista	2 reuniões com SSA para pactuação da recomposição das equipes	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210	
Criar e prover vagas para tecnico de patologia clinica, RX.	2 reuniões com SSA para pactuação do provimento de vagas	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210	
Estabelecer rede propria de servico de coleta e analise laboratorial	2 reuniões com SSA para pactuação da rede própria de coleta e análise laboratorial	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210	
Estabelecer um plano de servico por telemedicina	1 reunião com SSA para estabelecer plano	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210	
Estabelecer serviço próprio de realização de exames de imagem para os exames de mamografia, ultrassonografia, tomografia e RX	pactuação de serviço próprio para realização dos exames de imagem, mamografia, ultrassonografia, tomografia e RX	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	2004	2216	
Estabelecer rede propria para realizacao de mamografia	2 reuniões com SSA para pactuação da rede própria de mamografia	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210	
Criar Comite Intersetorial de Saude do Trabalhador e Trabalhadora	1 CIST criada	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210	
Garantir presenca de profissional Assistente Social durante as 24 horas em 100% das unidades que prestam servico de urgencia e emergencia	1 reunião com SSA para pactuação do provimento de vagas	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210	
Realizar foruns anuais em cada Distrito para apresentação e discussão do relatório anual de gestão (RAG) e Programacao Anual de Saude (PAS); com ampla divulgacao do evento através de meios de comunicacao institucionais locais garantindo ampla participação da população, usuarios, trabalhadores, etc.	5 foruns realizados (1 por distrito sanitário)	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	em levantamento	0000	2210	
Garantir manutenção da designação de responsabilidade tecnica e respectivo incentivo financeiro (conforme Lei Municipal 3091 BO 450) para cada profissional de cada modulo funcionante	1 reunião com SSA para pactuação de RT e incentivo financeiro	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210	

Garantir a conexão por internet e instalação do prontuário eletrônico do cidadão em 80% das unidades	1 relatório sobre processo de instalação do PEC	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210	
Levar aos profissionais de saúde capacitação em humanização e respeito à pessoa negra, quilombolas, indígenas, ciganos, na área de saúde, extensiva a toda a população que sofre intolerâncias correlatas.	1 capacitação realizada para profissionais de saúde	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	em levantamento	0000	2210	
Propor um fluxo de encaminhamento dos relatórios de fiscalização (Ouvidoria, Vigilância sanitária, Saúde do trabalhador) ao Conselho Municipal de Saúde	1 fluxo de encaminhamento de relatórios	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	em levantamento	0000	2210	
Criação de canais institucionais de diálogos com a gestão	1 reunião com SSA para criação de canais de diálogos	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	NSA	0000	2210	
Criação de informativo escrito e virtual do CMS com calendário anual das reuniões, telefones de contato, ações e atribuições do CMS	1 informativo criado	número absoluto	iniciada	CMS	SSA	em levantamento	0000	2210	
Realizar capacitação em parceria com a Educação Permanente de Saúde, dos Conselheiros Municipais de Saúde	1 capacitação realizada	número absoluto	iniciada	CMS	Ed. Permanente/SSA	NSA	0000	2210	
Que o CMS busque parceria com o Conselho Regional de Contabilidade e OAB para análises e assessoria Técnica	1 parceria estabelecida	número absoluto	iniciada	CMS	CRC e OAB	NSA	0000	2210	
Implantar projeto da política pública de álcool e outras drogas para o trabalhador/servidor da PMAR, Fundações e Autarquias de Angra dos Reis	1 projeto implantado	número absoluto	iniciada	CMS	CEREST BIG	NSA	0000	2210	
Realizar capacitação e aprimoramento dos conselheiros do COMEN conforme regimento interno	1 capacitação realizada	número absoluto	iniciada	CMS	Ed. Permanente/SSA	NSA	0000	2210	

DIRETRIZ 12

Aprimorar a atuação da Secretaria da Saúde como gestor municipal do SUS, especialmente por meio da formulação de políticas, do apoio ao pacto interfederativo, da qualificação dos investimentos, da indução dos resultados, da modernização administrativa e tecnológica, da qualificação e transparência da informação

OBJETIVO 12.1

Aprimorar a relação interfederativa e a atuação da Secretaria de Saúde como gestor municipal do SUS educadores populares com o SUS.

INDICADOR

PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS

META

Definir Manual com a Sistematização dos Processos de Trabalho da Ouvidoria

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor(1000,00)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Avaliação											
Elaborar fluxo e protocolo com foco na resolutividade dos processos de trabalho.	1 fluxo elaborado	número absoluto	iniciada	DEPARTAMENTO DE OUVIDORIA	DPCAR; Educação Permanente; Ouvidoria SES-RJ e DOGES MS	NSA	0000	2241			
Divulgar o fluxo e protocolo junto à sub rede de Ouvidoria com foco na resolutividade da resposta ao cidadão.	1 fluxo divulgado	número absoluto	Iniciada	DEPARTAMENTO DE OUVIDORIA	Comunicação PMAR e DOGES MS	NSA	0000	2241			

META

Qualificar 100% dos profissionais que atuam na Ouvidoria e nas sub redes de Ouvidoria

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor(1000,00)	Fonte de Recursos	PT	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Avaliação											
Promover curso de capacitação para equipe da Ouvidoria	1 curso realizado	número absoluto	Iniciada	DEPARTAMENTO DE OUVIDORIA	Ouvidoria – SES RJ e ao Departamento de Ouvidoria Geral do SUS - DOGES	R\$ 500,00	0000	2241			

Promover curso de capacitação para equipe da sub-rede	2 curso realizado	número absoluto	não iniciada	DEPARTAMENTO DE OUVIDORIA	Ouvidoria – SES RJ e ao Departamento de Ouvidoria Geral do SUS - DOGES	R\$ 500,00	0000	2241	
META									
Definir Proposta para Regularizar a Ouvidoria									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor(1000,00)	Fonte de Recursos	PT	Avaliação
Propor a regulamentação/normatização da Ouvidoria, através de decreto/lei para a instituição da mesma	1 projeto de regulamentação	número absoluto	iniciada	DEPARTAMENTO DE OUVIDORIA	Ouvidoria – SES RJ e ao Departamento de Ouvidoria Geral do SUS - DOGES	NSA	0000	2241	Vermelho 0% à 49% Amarelo 50% à 99% Verde 100%
Estabelecer um fluxo para envio de relatórios da ouvidoria pra CMS em 3 meses	1 fluxo elaborado	número absoluto	não iniciada	DEPARTAMENTO DE OUVIDORIA	Ouvidoria	NSA	0000	2241	
INDICADOR									
PROPORÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADOS									
META									
Elaborar 1 plano de saúde para o período 2018-2021									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT 0184 – GESTÃO	Avaliação
Realizar encontros trimestrais entre os 3 níveis de atenção, garantindo a participação de representação dos trabalhadores e controle social, resultando em relatório a ser apresentado em assembleia do conselho municipal de saúde	3 Relatórios Quadrimestrais encaminhados	número absoluto	Iniciada	DPCAR	CMS	...	0000	2209	CMS estava com pauta fechada desde julho, impossibilitando a participação dos conselheiros, porém as reuniões com áreas técnicas foram realizadas
Realizar capacitação com todas as áreas técnicas- sobre Planejamento no SUS	1 capacitação realizada	número absoluto	Iniciada	COORD. PLANEJAMENTO	DPCAR; CIR	...	0000	NSA	
Apresentar Plano Municipal de Saúde ao CMS e monitorar cumprimento das ações	1 PAS 2019 apresentada	número absoluto	Iniciada	COORD. PLANEJAMENTO	DPCAR; áreas técnicas SSA; CMS	...	0000	NSA	
Publicar o RAG e a PAS no sitio da prefeitura e em Boletim Oficial	1 RAG e 1 PAS publicados	número absoluto	Iniciada	COORD. PLANEJAMENTO	DPCAR; Sup. TI	...	0000	NSA	
Pactuar ações de gestão relacionadas à Comissão intergestores Regional – CIR BIG	realizar no mínimo 10 reuniões anuais para discussão e pactuação de ações e serviços de saúde no âmbito regional	número absoluto	Iniciada	CIR BIG	SSA Angra SES SMS Mangaratiba, SMS Parati, NDVS BIG, COSEMS RJ	R\$ 4.000,00	2035	2368	
Realizar reuniões de GT para articulação regional com respectivas áreas técnicas da BIG	realizar no mínimo 60 reuniões para discussão e articulação de temas prioritários de cada área técnica no ambito regional	número absoluto	Iniciada	CIR BIG	SSA Angra SES SMS Mangaratiba, SMS Parati, NDVS BIG, COSEMS RJ, EP	R\$ 6.000,00	2035	2368	
META									
Capacitar e habilitar 2 conselheiros municipais para utilização do Sistema de Apoio do Relatório de Gestão – SARGSUS									
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT 0184 – GESTÃO	Avaliação
Realizar capacitação para conselheiros	capacitar 1 conselheiro indicado pela plenária	número absoluto	Iniciada	COORD. PLANEJAMENTO	CMS	NSA	0000	NSA	

Atualizar informações e inserir resoluções (PAS) do CMS no SARGSUS	SARGSUS EM PROCESSO DE SUBSTITUIÇÃO PELO NOVO SISTEMA DIGISUS	número absoluto	iniciada	COORD. PLANEJAMENTO	CMS	NSA	0000	NSA			
META											
Fazer Programação de Saúde por ano – PAS (acompanhar e coordenar)											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT 0184 – GESTÃO	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Avaliação											
Reunir com as áreas técnicas	1 reunião trimestral	número absoluto	iniciada	COORD. PLANEJAMENTO	Áreas técnicas SSA	NSA	0000	NSA			
Elaborar a Programação Anual de acordo com o Plano Municipal de Saúde.	PAS convergente ao PMS	número absoluto	iniciada	COORD. PLANEJAMENTO	CMS	NSA	0000	NSA			
Apresentar no Conselho Municipal de Saúde.	PAS apresentada	número absoluto	iniciada	COORD. PLANEJAMENTO	CMS	NSA	0000	NSA			
META											
Elaborar 01 Relatório de Gestão por ano – RAG											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT 0184 – GESTÃO	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Avaliação											
Monitorar mensalmente ações programadas, recursos orçamentários e Preencher o sistema SARGSUS.	SARGSUS EM PROCESSO DE SUBSTITUIÇÃO PELO NOVO SISTEMA DIGISUS	número absoluto	iniciada	COORD. PLANEJAMENTO	Áreas técnicas SSA	NSA	0000	NSA			
Encaminhar Relatório Anual de Gestão ao Conselho Municipal de Saúde.	1 RAG encaminhado	número absoluto	iniciada	COORD. PLANEJAMENTO	Departamento de Gestão do FMS	NSA	0000	NSA			
Monitorar recursos de Emendas Parlamentares para realização de ações e serviços de saúde pública, ampliando a oferta de forma a responder às necessidades assistenciais na Atenção Primária e na Atenção Referenciada (Portaria nº 395/2019)	% de ações e serviços realizados com recurso de emendas parlamentares	proporção de ações e serviços realizados	iniciada	DEAPR	DPCAR, SUGER e DAREF	em levantamento	2010	2209 e 2216			
META											
Elaborar 03 Relatórios Quadrimestrais por ano											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT 0184 – GESTÃO	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Avaliação											
Fazer levantamento do montante de recursos gastos (SIOPS).	levantamento realizado em 3 relatórios quadrimestrais RDQA	número absoluto	iniciada	COORD. PLANEJAMENTO	Áreas técnicas SSA Departamento de Gestão do FMS	NSA	0000	NSA			
INDICADOR											
Número de auditorias realizadas											
META											
Realizar ≥ 4 auditorias nas unidades públicas ou privadas											
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT 0184 – GESTÃO	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Avaliação											
Identificar por meio de controle da programação e da produção, as distorções (perdas de escala e escopo) e propor medidas corretivas e ou educativas a serem adotadas pelas unidades da Rede Municipal de Saúde	01 unidade por nível de atenção	nº de unidade controlada	iniciada	COAVA	DEAPR	não estimado	0000	NSA			
Realizar as atividades de avaliação da Rede Municipal de saúde por meio de indicadores e padrões de conformidade, instituídos pelo Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde (PNASS), acessibilidade, resolubilidade e qualidade	Realizar atividades de avaliação em 3 unidades hospitalares e em 01 unidade nos demais nível de atenção	nº de unidades avaliadas e nº de hospitais avaliados	iniciada	COAVA	-	não estimado	0000	NSA			

Realizar avaliação e a emissão de parecer sobre as solicitações de credenciamento de serviços de saúde	Emitir até 1 parecer por credenciamento	Nº de parecer / nº de credenciamento	iniciada	COAVA	ADVIT	não estimado	0000	NSA	
Controlar a execução de consórcios, contratos e convênios para atenção à saúde no âmbito municipal e regional	controlar 100% dos contratos vigentes (relativos ao setor)	nº de contratos acompanhados / nº de contratos vigentes * 100	iniciada	COAVA	DAREF DEAPR FHGJ DPCAR DESCO	não estimado	0000	NSA	

INDICADOR

Número de participações nas capacitações realizadas

META

Participar de ≥ 4 capacitação realizada

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT 0184 – GESTÃO	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Colaborar para a Educação Permanente das equipes que atuam na Rede Municipal de Saúde	Apontar 100 % da necessidade de capacitação da equipe	nº de necessidade apresentada / nº de capacitação * 100	iniciada	COAVA	EDUCAÇÃO PERMANENTE	não estimado	0000	NSA	Avaliação		

INDICADOR

Número de relatórios emitidos para cada ação

META

Emitir ≥ 4 relatórios por ano

Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Status da ação	Área responsável	Parcerias	Valor	Fonte de Recursos	PT 0184 – GESTÃO	Vermelho 0% à 49%	Amarelo 50% à 99%	Verde 100%
Controlar o processo de cadastramento dos usuários, dos profissionais e dos estabelecimentos assistenciais em saúde	Controlar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos assistenciais em saúde	Nº de estabelecimento controlados / nº estabelecimento cadastrados * 100	iniciada	COAVA	ADVIT	não estimado	0000	NSA	Avaliação		
Contribuir para a fiscalização dos recursos financeiros de transferência fundo a fundo	Verificar 100% do recebimento de recursos fundo a fundo	nº recursos fiscalizados / nº de recursos recebidos * 100	iniciada	COAVA	SUGER DECIA	não estimado	0000	NSA	Avaliação		